



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CONGREGAÇÃO DE SANTA DOROTÉIA DO BRASIL-SUL
AÇÃO SOCIAL PAULA FRASSINETTI**



Av. W 5 – SGAN 911 – Conj. “B 1” – Brasília – DF – CEP: 70790-110 Tel.: (61) 3274-0823 –
(61) 3349-5122 Cel. (61) 98459-2908– CNPJ 03.658.515/0011-43

Reconhecida como Entidade Filantrópica pelo CNAS

Utilidade Pública Federal: Dec. Nº. 87.741/82 * Utilidade Pública no DF Dec. Nº. 3.700 E-mails:

aspfrassinetti34@gmail.com

conveniada.paulafrassinetti@edu.se.df.gov.br



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 2021

CONGREGAÇÃO DE SANTA DOROTEIA DO BRASIL-SUL

AÇÃO SOCIAL PAULA FRASSINETTI



**Brasília
2021**

SUMÁRIO

1. Histórico da Unidade Escolar	5
2. Diagnóstico da Realidade Escolar	12
3. Função Social da Escola	18
4. Princípios	20
5. Objetivos da educação, das aprendizagens e do desenvolvimento	24
6. Fundamentos teórico-metodológicos	26
7. Organização do Trabalho Pedagógico	28
8. Estratégias de Avaliação na Unidade Escolar	37
9. A Organização Curricular na Unidade Escolar	38
10. Plano de Ação para a Implementação do Projeto Político-Pedagógico	41
11. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico	43
12. Considerações Finais	43
Referências	44
APÊNDICES	45
APÊNDICE I - PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO ESCOLAR– 2021	45
APÊNDICE II - Projetos Pedagógicos	48
PROJETOS DA SEEDF	48
PROJETOS DA ESCOLA	50
APÊNDICE III - FOTOS DE NOSSAS ATIVIDADES REMOTAS	60
APÊNDICE IV - ATA DE REUNIÃO DE PAIS - CONSTRUÇÃO DO PPP	62

Apresentação

A construção deste Projeto Político-Pedagógico (PPP), aconteceu de forma coletiva, com a participação das famílias, funcionários, professores e equipe diretiva. Foram utilizados procedimentos e instrumentos, como: reuniões (apêndice IV), estudos, questionários virtuais, partilhas e debates, visando análise e reflexão de forma democrática, participativa e dinâmica. Em momentos oportunos, a equipe diretiva revisou este documento presencialmente. Já em outros, foi trabalhado de forma virtual com todos os funcionários e com as famílias, devido ao contexto pandêmico vivido em 2021, ocasionado pelo COVID-19, com suspensão das aulas presenciais em março de 2020.

Desde então, a equipe pedagógica da Ação Social Paula Frassinetti (ASPF), esteve em teletrabalho (home office). Para a realização das atividades pedagógicas, fez-se necessário o uso da plataforma digital Google Sala de Aula e do WhatsApp, a fim de manter o vínculo escola-famílias, com publicações das atividades remotas diariamente e outros documentos, como uma biblioteca virtual, cardápios elaborados pela nutricionista, contações de histórias, jogos virtuais e aulas síncronas semanais. Ainda foi criada uma sala de apoio para as educadoras, na mesma plataforma, onde foram inseridos materiais, como: planejamento semanal, videoaulas para serem revisadas, coordenações pedagógicas, documentos diversos, estudos dirigidos com as professoras e monitoras, entre outros.

Por conseguinte, o Projeto Político-Pedagógico representa os anseios da comunidade educativa, enfatiza o papel da criança no processo de aprendizagem, bem como a função social da escola na educação dos indivíduos de nossa sociedade. A equipe da Ação Social Paula Frassinetti é composta dos seguintes profissionais:

- Equipe Diretiva: direção escolar, coordenação pedagógica, coordenação administrativa e secretaria;
- Corpo Docente: professores e monitores;
- Serviços Gerais, motorista, porteiro;
- Nutricionista, cozinheira e auxiliares de cozinha.

Na ASPF realiza-se um trabalho baseado nas Intuições Pedagógicas da fundadora da Congregação das Irmãs de Santa Dorotéia da Frassinetti, Paula Frassinetti - Brasil.

Priorizamos em nossa prática o protagonismo infantil, auxiliando nossas crianças na tomada de decisões, como atores principais do processo, participando da elaboração de regras e combinados, favorecendo situações que gerem autonomia e liberdade de escolhas, levando em consideração a idade e a maturação da criança.

Oferecemos os subsídios necessários ao desenvolvimento do trabalho docente, estabelecendo as diretrizes de organização e funcionamento de nossa instituição, reconhecendo a identidade e a realidade, características e necessidades de nosso público alvo.

No decorrer do Projeto Político-Pedagógico descreveremos a nossa historicidade, o diagnóstico da realidade escolar e a função social da escola. Além disso, sinalizaremos os princípios orientadores das práticas pedagógicas e administrativas, traçando objetivos e concepções teóricas. Ainda, apresentaremos as diversas organizações que norteiam o dia a dia da escola.

1. Histórico da Unidade Escolar

A Ação Social Paula Frassinetti foi fundada em 26 de setembro de 1988, com a finalidade de prestar atendimento às crianças carentes da invasão próxima ao Colégio Santa Doroteia, com acompanhamento educacional e religioso, oferecendo alimentação e noções básicas de higiene. A creche nasceu de um grupo de antigas alunas do Colégio Santa Doroteia, amigos e Irmãs que se associaram e sensibilizados com a precária condição de higiene e saúde das famílias, desenvolveram um serviço de assistência em um barracão de madeira, construído nos fundos do Colégio Santa Doroteia. O atendimento era feito de 7h30 às 18h, abrigando na época, 220 crianças. Estava à frente da instituição, a Irmã Angelina de Carvalho Machado, diretora do Colégio Santa Doroteia, que se mostrava cada dia mais sensibilizada com o quadro de miséria que vitimava as famílias das invasões, e principalmente, pelo índice de desnutrição das crianças e a exclusão social na qual se encontravam. A obra social, desde então, é referência no Distrito Federal pela excelência do trabalho realizado.

Periodicamente, eram realizados bazares com a venda de roupas, calçados e outros objetos usados, doados pela comunidade. Além disso, eram feitas rifas de objetos novos também doados. No mais, a creche recebia, eventualmente, doações em dinheiro de terceiros, de valores diversos, mas nem sempre se podia contar com a constância desses valores.

Ao longo do tempo, a ASPF passou por várias etapas:

- Em 2000, com a assinatura do convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho – SEDEST, foi possível que as professoras e monitoras, ainda que mal instaladas, se dedicassem à cerca de 90 crianças, na faixa etária de 2 (dois) a 6 (seis) anos, em período integral. Este convênio encerrou-se no ano de 2009;
- Em 2002, firma-se um acordo com o Colégio Santa Doroteia de Brasília/DF, para atendimento gratuito às crianças de 7 (sete) a 9 (nove) anos. Assim, passaram a frequentar os espaços da creche, em período alternado ao do Colégio. As crianças realizavam atividades de integração social, como artes dramáticas, recreação e lazer, bem como reforço e alimentação. Este acordo se encerrou no ano de 2016;
- Em 2006 o ano foi de reformas e construções, no qual se deu início na construção da cerca que protege a creche, impedindo assim, a entrada de animais vindos do cerrado e de pessoas estranhas. Em um segundo momento, foi vista a urgência de fazer os pilares de cimento e ferro para segurarem as caixas d'água de

amianto, que foram substituídas por caixas d'água de fibra;

Diante da realidade precária e das condições ambientais regionais, a Congregação das Irmãs de Santa Doroteia liberou verbas para a reforma de 8 (oito) salas de aula, 1 (uma) secretaria, 1 (uma) sala de coordenação, 1 (uma) sala de direção, 1 (uma) sala multifuncional, 1 (um) depósito, 1 (um) refeitório, 1 (uma) cozinha, banheiros e muro.

- Em 2009, assinou-se o convênio com a Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, para atendimento pedagógico às crianças de educação infantil, na faixa etária de 1 ano e 8 meses a 5 anos completos, até o final do ano letivo, no período matutino das 7h30 às 12h30. O convênio, inicialmente oferecia à instituição: orientador socioeducativo e recreativo; assistente social; cozinheira e auxiliar de cozinha; serviços gerais de limpeza; o nutricionista; o contador. Também disponibilizava recursos para a alimentação, material de higiene e limpeza, material pedagógico, esportivo e lúdico.

- Em 2016/2017, houve uma transformação na forma de contratação das instituições, onde passaram a ser chamadas de *parceiras*, Organização da Sociedade Civil (OSC), com objetivo de atendimento à Educação Infantil, na faixa etária de 0 a 3 anos. A partir de então, passamos a ser regidos pelo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), atendendo crianças com faixa etária de 2 a 3 anos, nas turmas do Maternal I e Maternal II, no período integral, de 7h30 às 17h30. Ainda em 2017, houve a construção da Capela Santa Paula Frassinetti, e a presença do Santíssimo Sacramento;

- Em 2018, constrói-se a Brinquedoteca *Maria Cláudia Del'Isola*;

- Em 2019, o espaço da escola contém as seguintes características físicas: 9 (nove) salas de aulas; Capela Santa Paula Frassinetti; 1 (uma) sala da direção; 1 (uma) sala da coordenação pedagógica e administrativa; 1 (uma) sala da nutricionista; 1 (uma) sala multifuncional e de professores; 2 (duas) salas de descanso para funcionários; secretaria; pátios internos; parques infantis; mini zoológico; horta; 1 (um) refeitório; banheiros, 1 (uma) cozinha, despensas, depósitos, oficina de manutenção, brinquedoteca e garagem;

- Em 2020, houve pintura em 9 (nove) salas de aula, na sala multiuso; o parque colorido foi coberto, 4 armários pedagógicos foram instalados no Maternal II e a revitalização de um banheiro infantil, próximo à área externa/área verde, com

programação de continuidade para 2021. Ainda em 2020, as aulas foram suspensas em março, devido a pandemia, ocasionada pelo COVID-19. Em maio, iniciou-se uma regularização do processo educativo, com atividades pedagógicas, por meio do Canal Educa DF, no YouTube, para alcançar as crianças e as famílias no modelo remoto. Em julho, as aulas retomaram no modelo remoto, por meio da Plataforma Google Sala de Aula, onde cada criança e funcionário recebeu um e-mail institucional, para acessar este recurso.

As despesas não cobertas pela parceria com a SEEDF, são assumidas pela instituição, por meio de doações de terceiros, bazares, almoços beneficentes, rifas e bingos, festa junina e venda de diversos alimentos.

Atendemos à educação básica, etapa da Educação Infantil, segmento creche, com turmas do Maternal I e Maternal II, em período integral, totalizando 211 crianças, que são encaminhadas de acordo com os trâmites e regência da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF.

Atualmente, a instituição parceira Congregação de Santa Doroteia do Brasil-Sul Ação Social Paula Frassinetti, hoje Organização da Sociedade Civil, é regida pela Lei Nacional 13.019/2014 – MROSC – reconhecida como Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil. A ASPF é considerada entidade de Utilidade Pública Federal: nº. 16.000/93- 14/01/1994 e de Utilidade Pública Estadual: nº. 14295-26/10/1992, registrada: no CDCA sob o nº. 030.004.722/95; No CAS/DF, sob o nº. 296/97, no CNAS/MPAS, sob o nº. 71010.000854/2004-57, CGC nº 03.658.515/0011-43, FACEBOOK: Santa Paula, INSTAGRAM: @aspfrassinetti, E-MAILS: aspfrassinetti34@gmail.com / conveniada.paulafrassinetti@edu.se.df.gov.br, Nº CENSO: 53011007, situa-se à AV: W5 - SGAN 911 Conjunto B-1, CEP 70790-110.

Os profissionais que trabalham na instituição são selecionados por meio de entrevistas, requerendo-se uma mínima experiência na área. Necessário esclarecer que as professoras e as monitoras são selecionadas de modo mais específico, envolvendo experiência, currículo, entrevista e período probatório. O quadro de pessoal é composto de acordo como segue:

Nº	Nome	Formação
EQUIPE DIRETIVA		
1.	Ir. Maria Lúcia Tenório de Araújo Diretora	Nível Superior Pós-graduação: Gestão Escolar e Psicopedagogia Graduação: Pedagogia e Psicologia Social
2.	Ana Carolina Correa Alencar Coordenadora Pedagógica	Nível Superior Mestra em Educação Pós-graduação: Docência do Ensino Superior Gestão e Organização da Escola com Ênfase em Coordenação e Orientação Escolar Graduação: Pedagogia e Nutrição
3.	Ir. Maria Helena Alves de Andrade (voluntária) Auxiliar de Coordenação Pedagógica	Nível Superior Pós-graduação: Gestão e Orientação Educativa Pedagogia
4.	Taciana Gonçalves de Oliveira Coordenadora Administrativa	Nível Superior Graduação: Administração / Contabilidade (cursando)
5.	Daniela Barbosa de Carvalho Nutricionista	Nível Superior Graduação: Nutrição Pós-graduação: Materno Infantil (cursando)
6.	Lilian Habibe de Andrade Secretária	Nível Técnico Secretariado Nível Superior Pós-graduação:

		Gestão Escolar Graduação: Pedagogia
PROFESSORAS		
7.	Aline Alves dos Santos	Pedagogia Pós-graduação: Neuropedagogia
8.	Cleidiana Lopes de Souza	Pedagogia Pós-graduação: Psicomotricidade (cursando)
9.	Cristiane Barrôso	Pedagogia Pós-graduação: Psicopedagogia
10.	Deilde Raimunda dos Santos	Pedagogia Pós-graduação: Língua Espanhola (cursando) / Língua Brasileira de Sinais (cursando)
11.	Elisangela da Silva	Pedagogia
12.	Luana Paula Sousa Lopes	Pedagogia
13.	Kelly Nancy Gama Willock	Pedagogia Pós-graduação: História (cursando)
14.	Marilene Evangelista dos Santos	Pedagogia Pós-graduação: Alfabetização e Letramento
15.	Mariléa Sousa Gualhardo	Pós-graduação: Educação Inclusiva Graduação: Pedagogia
MONITORAS		
16.	Amanda Jéssica dos Santos Cavalcante Pereira	Direito (cursando)
17.	Adriana Dias de Meideiros	Pedagogia
18.	Ana Cristina Pinheiro da Silva	Pedagogia (cursando)
19.	Ana Maria Freitas Silva	Pedagogia (cursando)

20.	Edima da Silva Alves de Miranda	Ensino Médio
21.	Jakeline Borges Castro	Ensino Médio
22.	Jessica Rodrigues da Silva	Pedagogia (cursando)
23.	Joelma Dias Pereira	Pedagogia (cursando)
24.	Josiléa Brito da Silveira	Pedagogia
25.	Jussara Guabiraba Alves	Letras/Pedagogia
26.	Ingrid Mariza de Souza	Pedagogia (cursando)
27.	Karla Pereira Reis	Secretariado escolar (cursando)
28.	Larissa Luana Coriolano	Pedagogia/Fisioterapia (cursando)
29.	Letícia Santos de Souza	Pedagogia (cursando)
30.	Maiara Dourado Neves	Ensino Médio
31.	Maria Adriana do Carmo Martins	Pedagogia Pós-graduação: Gestão e Orientação Escolar / Alfabetização e Letramento
32.	Maria Cristina Ribeiro de Souza	Pedagogia
33.	Paula Frassinette de Souza Silva	Psicologia
34.	Raquel Bento Ferreira	Ensino Médio
35.	Railla Karoline Silva Santos	Pedagogia
36.	Scarlet Ohara Siqueira Teles	Pedagogia (cursando)
37.	Vanessa Ribeiro de Lacerda	Ensino Médio
SERVIÇOS GERAIS		
38.	Anderson de Sousa Nascimento	Ensino Médio incompleto
39.	José Silvestre	Ensino Fundamental

40.	Maria Francisca da Silva		Ensino Médio
41.	Sandra Mariza Freire		Ensino Médio Incompleto
42.	Terezinha de Souza Silva		Ensino Fundamental Incompleto
COZINHA			
43.	Gilvânia Lopes de Oliveira		Ensino Médio Completo / Pedagogia (cursando)
44.	Aurenir Felipe da Costa		Ensino Fundamental Incompleto
45.	Erenilde do Amaral Monteiro		Ensino Médio Incompleto
MOTORISTA			
46.	Matildes Barbosa dos Santos		Ensino Fundamental Incompleto
PORTEIRO			
47.	Francisco Edmar Lira Filho		Ensino Médio
MENOR E JOVEM APRENDIZ			
48.	Bárbara Luíza Araújo Campos		Cursando Ensino Fundamental
49.	Jeovana Alves Pinto		Ensino Médio Completo

2. Diagnóstico da Realidade Escolar

A escola está situada na Região Administrativa do Plano Piloto, mais especificamente, junto ao cerrado, próximo à Casa do Ceará e aos fundos do Colégio Santa Doroteia. Por se tratar dessa localização, estamos em situação de vulnerabilidade devido ao isolamento e à falta de segurança pública.

A situação socioeconômica das famílias pode ser considerada classe média, sendo que, algumas famílias recebem auxílio, por meio de programas sociais do governo do Distrito Federal e a renda per capita desse público não ultrapassa o valor de dois salários mínimos. Normalmente, trabalham no Plano Piloto. A maioria das crianças são oriundas de cidades do entorno, antigamente conhecidas como cidades satélites, restando assim, um número reduzido vindas do Plano Piloto e do Goiás. Muitas famílias vivem em casas alugadas, poucas com casa própria, outras com vivendas compartilhadas e outras ainda, com vivendas financiadas. Em relação ao transporte escolar, são utilizados todos os meios.

A maioria das famílias não apresenta um modelo tradicional, porém demonstram suprir a presença parental necessária para o desenvolvimento de seus filhos, em diálogo permanente com a escola, por meio de reuniões mensais, do acompanhamento pessoal e envolvimento das atividades temáticas propostas. A grande maioria professa a fé cristã, pertencente à religião Católica. Valorizam a educação dos filhos como muito importante, uma vez que a maioria frequentou a escola, inclusive vários com curso superior completo.

No mais, devido à pandemia e à demanda decorrente do contexto, se fez necessário um levantamento com as famílias sobre o acesso à internet. A partir deste levantamento, realizado por meio de formulário virtual, foi visto que, diante de 109 respostas, a maioria das famílias tem acesso, possuindo aparelhos tecnológicos para a execução das atividades remotas.

Ação Social Paula Frassinetti - Acesso à internet - 2021

Olá, famílias

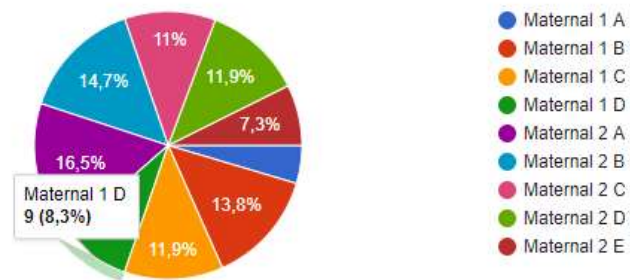
Para garantirmos um ensino-aprendizado de qualidade para as nossas crianças, a Ação Social Paula Frassinetti desenvolveu esta pesquisa com as famílias, com foco no acesso à internet. A partir das respostas, serão realizadas adaptações curriculares, a fim de atendê-los melhor.

Atenciosamente,
Equipe Gestora.

2021

Turma da Criança

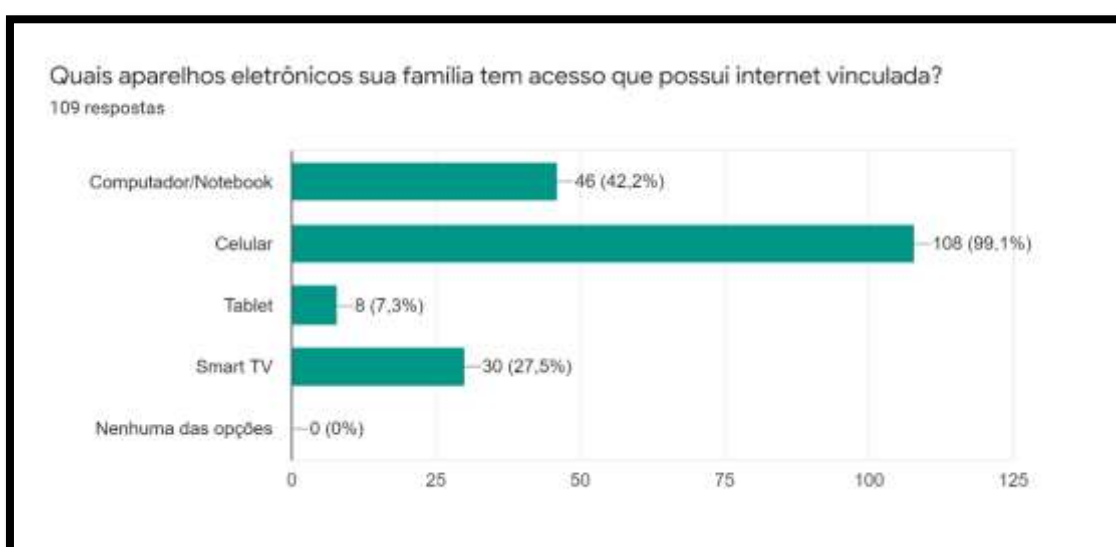
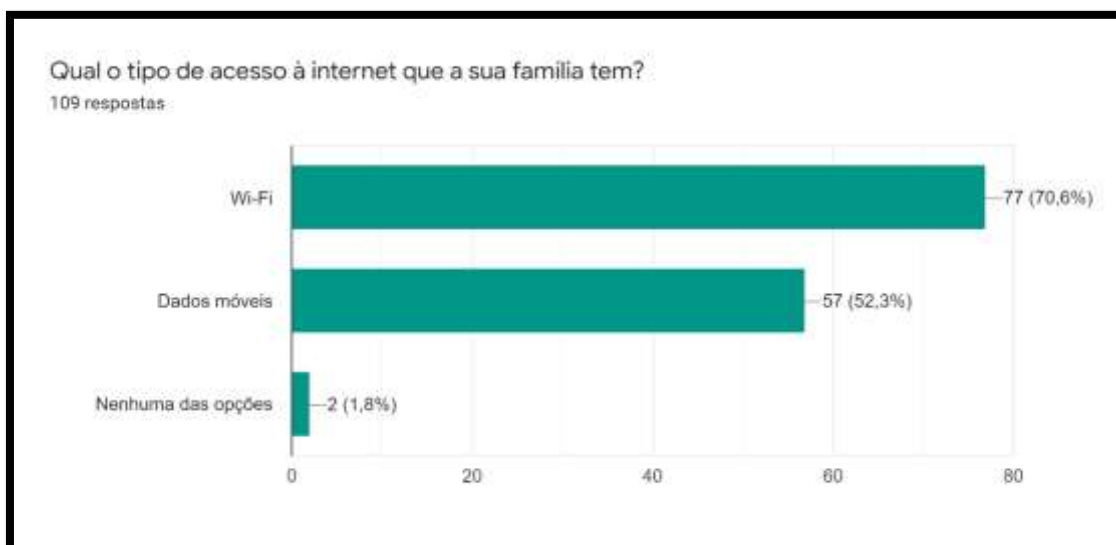
109 respostas



Sua família tem acesso à internet?

109 respostas





Para as famílias que não possuem acesso à internet, são disponibilizadas atividades impressas, seguindo o mesmo planejamento das videoaulas e aulas síncronas, a fim de proporcionar às crianças um ensino-aprendizagem de qualidade.

Outros documentos importantes e norteadores dos trabalhos não presenciais, desde o início da pandemia, são:

Portaria nº 129/2020 – Programa Escola em Casa DF

Portaria nº 120/2020 – Comitês para implementação e operacionalização do regresso dos estudantes às atividades educacionais não presenciais e presenciais.

Circular 151/2020 – Planejamento Curricular

Circular 155/2020 – Manual de orientações Pedagógicas para o atendimento remoto à Educação Infantil.

Circular 133/220 – Critérios de atuação dos profissionais nas atividades

educacionais não presenciais no período de pandemia.

Circular 14/2020 – SEE/SUAG – Orientações administrativas para o atendimento remoto da Educação Infantil nas IEP.

Ação Civil Pública 0000254-50.2020.5.10.0007, de 2020, arquivada em janeiro de 2021.

Decreto Nº 41.913, DE 19 DE MARÇO DE 2021 - Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19 (Sars-Cov-2), e dá outras providências.

No que se refere ao espaço físico, nossa escola é uma construção térrea, com nove salas de aula, brinquedoteca, sala multifuncional, cozinha, salas administrativas, área verde e mini zoológico. Apresenta uma infraestrutura adequada e com acessibilidade.

O grau de escolaridade de nosso corpo docente está explícito no quadro abaixo:

CORPO DOCENTE	ENSINO SUPERIOR COMPLETO	ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	ENSINO MÉDIO
Coordenadora	1	-	-
Professoras	9	-	-
Monitoras	8	7	7

Organização do corpo discente:

CORPO DISCENTE	IDADE	QUANTIDADE
Maternal 1	2 anos	91
Maternal 2	3 anos	120
Total		211

No que se refere ao processo de inclusão, temos algumas crianças com deficiência, conforme o quadro a seguir:

DIAGNÓSTICO	Nº DE CRIANÇAS	LAUDO MÉDICO	POSIÇÃO DAS FAMÍLIAS	SOLICITAÇÕES / PROVIDÊNCIAS DA ESCOLA
Síndrome de Down	1	Sim	Participativas; Parceiras.	Atendimento individualizado; Currículo Adaptado.
Transtorno do Espectro Autista (TEA)	1	Sim	Participativas; Parceiras.	Atendimento individualizado; Currículo Adaptado.

Temos outras crianças que estão em processo de avaliação diagnóstica, sem laudo médico e, portanto, sem definição de qual deficiência as acomete. Para que possamos ter êxito na inclusão de todos, fazemos também o atendimento e a orientação às famílias, pois acreditamos que o sucesso está justamente na parceria entre a escola e a família.

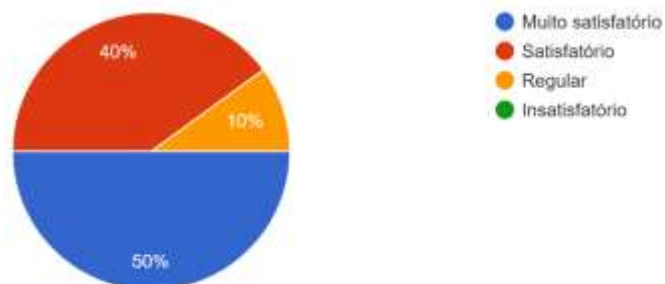
A Educação Infantil oferecida é, comumente, presencial, com obrigatoriedade de seguimento em regime integral e estão previstos **200 (duzentos) dias** letivos anuais. As atividades são realizadas na sala de aula, sala multifuncional, brinquedoteca, área verde, parques infantis, pátio coberto, casinhas da boneca, entre outros. Há sempre orientações advindas da SEEDF, com a obrigatoriedade de seguimento do calendário escolar. Em casos de mudanças, há esclarecimentos por parte da instituição.

2.1 Pesquisa de Satisfação

Em 2020, aconteceu o acompanhamento do grau de satisfação das famílias, por meio do envio de um formulário virtual, desenvolvido pela escola, com questões contextualizadas pela pandemia, abordando o acolhimento, a execução do trabalho pedagógico e o trabalho da equipe gestora local.

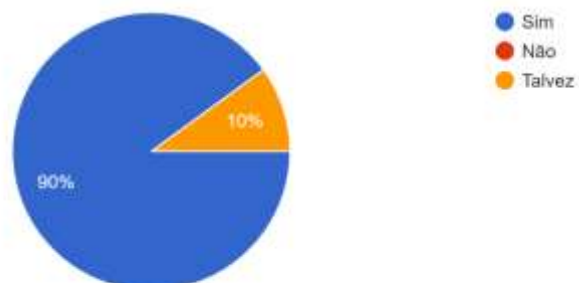
1) Avalie o que achou do acompanhamento pedagógico (as atividades remotas), desenvolvido no período de pandemia.

40 respostas



2) O conteúdo das publicações nos meios de comunicação (redes sociais e boletim informativo) te ajudaram a compreender o andamento da escola, neste contexto de pandemia?

40 respostas



3) O que achou do acolhimento e acompanhamento da equipe da ASPF, neste período?

40 respostas



3. Função Social da Escola

A Ação Social Paula Frassinetti é uma instituição que acompanha as mudanças socioculturais, redimensiona seu papel, sua atuação na sociedade, na família, no trabalho e na Igreja, comprometendo-se a ser força transformadora no mundo injusto de hoje.

Na Pedagogia Doroteana destaca-se a valorização das diferentes dimensões do ser humano: corporal, cognitiva, afetiva, social, moral, estética, psíquica e religiosa. O processo de evangelização nos espaços de ensino não pode estar desconectado do processo pedagógico. As instituições Doroteanas devem formar cidadãos autônomos, reflexivos e capazes de contribuir com a sociedade como um todo.

Na educação, os estudantes devem ser incentivados ao “faça você mesmo”. A potencialização dessa cultura favorece o processo de ensino e aprendizagem ao possibilitar a experimentação, o compartilhamento de ideias, a aprendizagem colaborativa e o uso das tecnologias digitais.

Educa-se para o desenvolvimento de identidades responsáveis e solidárias, compromissadas com a inserção em seu tempo e, em seu espaço, pressupondo que o "aprender a ser", seja o objetivo máximo da ação que educa e que não se limita, apenas a transmitir conhecimentos prontos, pois queremos formar sujeitos autônomos e críticos para que possam transformar a realidade em que vivem.

A ASPF é inspirada nos ideais de liberdade e solidariedade humana e com plena observância dos princípios legais. Sua filosofia é fundamentada nos princípios da Educação Nacional e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os três anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Segundo a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, no Currículo em Movimento (2018, p. 29):

Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento.

É notório que a educação é um investimento para toda a vida, assim, é importante motivarmos as crianças a amar a escola, sentindo satisfação, alegria e felicidade em aprender a construir conhecimentos que os realizem como filhos de Deus. Sendo assim, a ASPF trabalha na simplicidade, favorecendo espaços e

ambientes educativos próprios, promovendo o desenvolvimento pastoral e dinamizando os objetivos pedagógicos na Educação Infantil, acolhendo todos aqueles que são encaminhados pela SEEDF.

Ciente da função social da escola, a Congregação das Irmãs de Santa Doroteia da Frassinetti, considera importante “caminhar no meio do povo; aprender o estilo de vida pascal do Senhor Jesus Cristo; [...] para que a ternura do rosto de Deus se torne presente e visível à humanidade” (Capítulo Geral XXI). Dessa forma, anuncia-se a BOA NOVA DE JESUS CRISTO e assume-se o compromisso concreto do serviço evangelizador.

4. Princípios

Os princípios e as crenças que norteiam as práticas pedagógicas e administrativas emergem das intuições pedagógicas de Santa Paula, fundadora da Congregação das Irmãs de Santa Dorotéia da Frassinetti, na qual a educação deve ser testemunho de vida, realizada com simplicidade e acolhimento; energia e equilíbrio; coragem e audácia; firmeza e suavidade; humildade e verdade; retidão e coerência; alegria e ternura; compreensão e misericórdia; fraternidade e solidariedade. Educando pela via do coração e do amor, recriando o ambiente familiar, natural ao crescimento humano. A vitalidade, o dinamismo e o frescor da intuição originária de Paula Frassinetti, nos une à consciência da importância do outro, conforme diz o Currículo em Movimento, 2018, p. 44:

O respeito precisa ser vivenciado no contexto da Educação Infantil, portanto, a abordagem pedagógica precisa se constituir do conhecimento de si e do outro ao respeitar as semelhanças e diferenças que caracterizam cada sujeito [...].

De acordo com o disposto na legislação de ensino em vigor, nossa prática educativa é norteada prevendo flexibilidade curricular com adoção dos princípios **Estéticos, Éticos e Políticos**, com os seguintes fundamentos:

- Estética da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade e da Diversidade de manifestações Artísticas e Culturais constituindo-se no "aprender a fazer", reconhecendo a importância da identidade pessoal da criança e da sua família e resgatando a sua parte sensível, assim como a do professor e dos demais profissionais, com vistas à criatividade e ao espírito inventivo que está sempre presente no "aprender a conhecer" e "aprender a fazer", como dois momentos da mesma experiência humana, de maneira a inserir de forma concreta a praticidade na teoria.
- Política da Igualdade consagrando o estado de direito e da democracia, corporificada no "aprender a conviver", na construção de uma sociedade solidária resultante da ação cooperativa e não individualista, na luta pelo fim do preconceito; prevalecendo os direitos e deveres de cidadania e o exercício da criticidade.
- Ética da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade, do

Respeito ao Bem Comum e da Identidade.

O ensino é ministrado também com base em fundamentos pedagógicos, que visam proporcionar à criança:

- O "aprender a aprender", "aprender a conhecer", "aprender a fazer", "aprender a conviver" e o "aprender a ser" devem ser o resultado do conhecimento, da aprendizagem e do domínio de saberes que se reflete como uma construção coletiva, dentro e fora da escola, denotando a formação de hábitos e atitudes no jeito de ser da Ação Social Paula Frassinetti.

- A liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

- O respeito à liberdade e apreço à tolerância;

- A garantia de padrão de qualidade;

- A valorização de experiência extraescolar;

- O vínculo entre a educação escolar e as práticas sociais.

- A percepção dos muitos contextos de vida social e pessoal; de modo a estabelecer uma relação ativa entre a criança e o objeto do conhecimento, desenvolvendo, assim, a capacidade de relacionar o aprendido com o observado.

Sendo assim, a prática pedagógica exige uma relação professor-criança, mediada pelo diálogo sincero, permanente e progressivo, pela afetividade libertadora; pelo exercício da autocrítica, da humildade e do respeito mútuo. Nessa relação, ambos são construtores do processo do saber, sem, contudo, descaracterizar as especificidades de suas funções.

A Educação Infantil proporciona à criança condições para o seu desenvolvimento global, equilibrado e harmônico nos aspectos biopsicossocial e cultural, respeitando seus interesses e necessidades, e em sentido mais específico, no ciclo do Maternal objetiva-se proteger a criança, proporcionando-lhe cuidados integrais de higiene, educação e saúde em clima afetivo, estimulante e seguro, dando continuidade à educação familiar.

No tocante aos princípios administrativos, a ASPF estabeleceu algumas regras básicas para otimizar e organizar trabalhos e procedimentos que envolvem as famílias, conforme descritas a seguir:

DESCRIÇÃO**1. Horário de funcionamento da escola:**

- Entrada das crianças das 07h30 às 08h;
- Saída das crianças das 17h30m às 18h;
- Atrasos: haverá uma tolerância na entrada das crianças até às 08h15, desde que com justificativa e não repetitiva;
- Tolerância na Saída: o responsável não deverá ultrapassar o horário de 18h15 para buscar a criança, sem justificativa aceitável.

2. Horário da Secretaria:

Das 07h30 às 11h30 e das 13h às 17h30.

3. Funcionamento do Bazar:

Diariamente.

4. Agenda escolar:

Este é o meio onde todos os comunicados, recados, avisos são realizados. Por esta razão, pedimos que os pais tenham o carinho e atenção em olhar este recurso, diariamente.

5. Uniforme:

Bermuda, calça ou short saia; camiseta; agasalho; sapato ou tênis fechado.

6. Visita de pais ou responsáveis ao ambiente escolar:

Segunda a sexta-feira de 08h às 17h, respeitando o andamento do processo pedagógico.

7. Regime disciplinar:

- É obrigatória a apresentação de atestado médico quando a criança se ausentar por motivo de doença e em caso de medicação deverá trazer cópia do receituário;
- Quando houver consulta médica, a criança será autorizada a entrar na escola somente com o atestado de comparecimento;
- É obrigatória a presença dos pais e/ou responsáveis nas reuniões ou quando for convocado pela escola (disponibilizamos a declaração de comparecimento na secretaria);
- Os responsáveis devem comunicar à secretaria a ausência da criança. Em caso de mais de 31 faltas sem justificativa, será comunicado a SEEDF e a criança poderá ser desligado da escola;
- Os pais e/ou responsáveis que desacatarem os funcionários, serão punidos, de acordo com a Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940. Art. 331;
- Não é permitido trazer lanches, brinquedos, dinheiro, celular, documentos ou qualquer objeto sem autorização da direção. Não nos responsabilizamos pelos objetos deixados com a criança;
- Enquanto durar a situação pandêmica, será obrigatório o cumprimento dos protocolos COVID-19.

5. Objetivos da educação, das aprendizagens e do desenvolvimento

5.1 OBJETIVO GERAL

Atender a sociedade de um modo geral, prioritariamente sua camada menos favorecida, oferecendo um serviço de qualidade, proporcionando às crianças condições para o desenvolvimento de suas potencialidades nas diversas dimensões: física, intelectual, social, espiritual, afetiva e emocional; formando cidadãos éticos, críticos e capazes de transformar a realidade em que vivem, primando por uma gestão exitosa nos aspectos: participativo, financeiro e administrativo.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proteger a criança, proporcionando-lhe cuidados integrais de higiene, educação e saúde em clima afetivo, estimulante e seguro, dando continuidade à educação familiar;
- Proporcionar a formação intelectual, cultural, religiosa e social de cada criança, assegurando o desenvolvimento de sua personalidade, de sua dignidade como pessoa humana e de sua consciência livre e democrática;
- Oferecer aos educadores e educandos condições de pleno desenvolvimento de suas potencialidades, num processo duplo de autodeterminação e autorrealização, com a intenção de participação ativa e crítica na comunidade em que vivem;
- Promover o crescimento e o amadurecimento da criança pressupondo o discernimento de suas capacidades bem como, o seu desenvolvimento em todas as dimensões, por meio da integração entre formação humana e formação moral, na sua concreta situação de vida, respeitando as diferenças de etnia, social, religiosa, econômica e de orientação sexual;
- Oferecer uma educação de acordo com o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e legislação consequente, oriunda do poder público federal e, especialmente, do Distrito Federal, procurando nortear suas ações sob a doutrina e o espírito cristão;
- Possibilitar que os conhecimentos e as habilidades adquiridas pelos educandos sejam interpretados e utilizados para o desenvolvimento global da pessoa humana, ensejando a descoberta da verdade e dos caminhos para o exercício consciente da cidadania inerente a cada um, com ênfase na percepção cristã dos valores;

- Desenvolver no educando o pensamento reflexivo e crítico e ajudar a pessoa a descobrir-se como um ser em interação com Deus, com os outros, com o lugar onde vive e com o mundo.

- Reduzir o número de crianças fora da educação infantil, assegurando às famílias que seus filhos recebam uma formação global e de qualidade;

- Escolher profissionais para fazer parte do quadro de pessoal por meio do processo de seleção, com análise de currículo, entrevista, dinâmicas em grupo;

- Demonstrar, por meio de processos de controle, o planejamento, a aplicação e a prestação de contas dos recursos financeiros e de gestão de materiais;

- Incentivar a conservação do patrimônio e da estrutura física.

6. Fundamentos teórico-metodológicos

A Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases (1996) e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (1999) guiam a elaboração dessa organização, buscando estabelecer as relações entre o universal, àquilo que deve pautar a educação de todos, e o singular, ou seja, o contexto distrital e ou da instituição, contemplando a diversidade e especificidades de cada coletivo (BARBOSA, 2009).

É importante deixar claro que na organização curricular são formulados, transmitidos e processados saberes explícitos, ainda que se saiba que o currículo comporta também os saberes que não estão evidenciados. Enfatize-se que a organização curricular apresentada tem caráter didático porque a integração dos campos de experiências é uma necessidade e uma imposição de um planejamento bem elaborado.

Tal organização sistematiza as intenções educacionais e ações pedagógicas por meio dos campos de experiências em um sentido mais ampliado, que inclui O Eu, o Outro e o Nós, Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação e as Práticas Sociais. Essa organização implica escolhas, decisões e planejamento para materializar-se no cotidiano da instituição.

O Currículo em Movimento concebido, pensado e escrito pela SEEDF, validada a sua 2ª edição em dezembro de 2018, após o trabalho de coleta de opiniões de toda a comunidade escolar e parceiras, modifica-se de acordo com as considerações coerentes que foram sugeridas na pesquisa:

- Educação para a diversidade;
- Educação para a sustentabilidade;
- Educação para os direitos humanos;
- Educação para a cidadania;
- Eixos Integradores: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir.

A revisitação da 2ª edição do Currículo em Movimento, também altera o termo *Linguagens* para *Campos de Experiência*. As linguagens proporcionavam o desenvolvimento de características próprias da criança, mas, que ainda precisavam ser aprimoradas. Já os campos de experiências trazem o espaço onde a criança pode vivenciar a sua autonomia, imaginação, criatividade entre outros no decorrer de sua infância. A partir desse entendimento, a Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo ao valorizar o conhecimento de cada um em suas

ações/attitudes de organização das ideias para conviver em sociedade.

A avaliação deve ser processual, contínua, por meio da observação crítica das atividades, e considerar o ritmo próprio de cada criança, sem o objetivo de promoção.

Citando Jussara Hoffmann (2005, p.18):

A criança não pode se sentir integrada a uma escola que lhe proporciona uma situação constante de prova, de teste, onde a tensão se mantém e onde ela e sua família são prejudicadas e responsabilizadas pelo fracasso.

No que se refere à Educação Integral para as escolas públicas do Distrito Federal, entendemos como uma proposta educacional formativa e ambientada às exigências do mundo moderno, com a intenção de formar indivíduos capazes de responder aos novos desafios que surgem no mundo contemporâneo.

Esta proposta de educação pretende a integralidade na formação do educando, pautando-se no caráter multidimensional do ser humano, composto por aspectos psicomotores, cognitivos, afetivos, intuitivos e socioculturais integrados às experiências da vida.

Anísio Teixeira, em 1953, já defendia a Educação Integral:

Precisamos restituir-lhe o dia integral, enriquecer-lhe o programa com atividades práticas, dar-lhe amplas oportunidades de formação de hábitos de vida real, organizando a escola como miniatura da comunidade, com toda a gama de suas atividades de trabalho, de estudo, de recreação e de arte.

Em síntese, a Educação Integral é uma proposta que pretende a ampliação de oportunidades educacionais com um novo formato de educação que proporcione a ampliação dos espaços e tempos educacionais.

7. Organização do Trabalho Pedagógico

Na organização da rotina escolar incluídas as atividades pedagógicas, no seu planejamento, consideram-se as condições do espaço físico, a adequação de material de acordo com o sujeito da prática planejada.

As atividades da rotina devem promover a aprendizagem, o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e biológico da criança e também incentivar e treinar a independência e autonomia dentro da capacidade e faixa etária da criança. A rotina deve refletir claramente o planejamento pedagógico da instituição em seu todo e ambos se misturam e se complementam, refletindo o PPP.

Nossas crianças têm acesso limitado à educação precoce, fica claro que as crianças com deficiência devem frequentar a escola independente de sua idade. Trabalhar na perspectiva inclusiva significa respeitar os diferentes saberes e como disse Mantoan, (2008) educar para a inclusão consiste em rever paradigmas e quebrar preconceitos, sendo necessária uma mudança no modelo educacional. Ainda segundo Mantoan, (2008) a inclusão nunca ocorrerá enquanto a sociedade se sentir no direito de escolher quais serão incluídos.

Mantoan afirma:

A inclusão questiona não somente as políticas e a organização da educação especial e da regular, mas também o próprio conceito de integração. Ela é incompatível com a integração, já que prevê a inserção escolar de forma radical, completa e sistemática. Todos os alunos, sem exceção, devem frequentar as salas de aula do ensino regular (MANTOAN, 2008, p. 19).

7.1 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, atuando junto ao corpo docente e discente, fornecendo subsídios com vistas à melhoria do desenvolvimento educativo. • Promover um clima escolar favorável à aprendizagem, visando um eficiente desempenho dos profissionais da educação em seu trabalho didático pedagógico e, conseqüentemente, uma eficiente aprendizagem escolar. • Favorecer o protagonismo docente e a ressignificação da práxis pedagógica no processo de elaboração, execução e avaliação dos projetos específicos, dos planos de ação e do Projeto Político-Pedagógico. 	
Ações Estratégicas	Cronograma
Participação ativa na Semana Pedagógica.	Fevereiro
Coordenação dos trabalhos de elaboração do Projeto Político-Pedagógico.	Fevereiro
Participação na elaboração do planejamento anual.	Fevereiro
Acompanhamento da elaboração do planejamento semanal.	Semanal
Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios.	Anual
Orientação aos professores em conjunto ou individual.	Anual
Participação nas reuniões de pais e mestres.	Bimestral
Acompanhamento do desempenho acadêmico das crianças, por meio de registros orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente.	Anual
Orientação e acompanhamento dos profissionais que trabalham com crianças com deficiência.	Anual
Implementação dos projetos na escola.	Anual
Elaboração do Relatório Informativo de Execução (RIE)	Mensal
Acompanhamento e avaliação dos projetos.	Anual
Visitação às salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-criança, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem.	Anual
Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da escola.	Semanal e Mensal
Acompanhamento da execução da rotina pedagógica diária.	Anual

7.2 Atividades

Para promover o desenvolvimento infantil, com responsabilidade, é necessário que tudo seja planejado, executado e avaliado. É imprescindível que, dentro do planejamento como um todo – seja diário, bimestral ou semestral –, sejam definidos materiais que possam estar adequados às atividades escolhidas, assim como estarem de acordo com a faixa etária de cada criança, com o espaço onde as atividades previstas serão desenvolvidas e como será esse processo.

No modelo remoto, as atividades foram planejadas em diferentes formatos: videoaulas, aulas síncronas, jogos virtuais, mascote virtual, entre outros. Os planejamentos tem como documento norteador o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018) e procuram oportunizar momentos de interação entre pares e com os adultos e, também, aprendizados significativos para as crianças, ainda que remotamente.

Pensando no modelo presencial, tendo em vista que a escola possui um espaço físico privilegiado, composto de salas, pátios, parques, inclusive uma excelente área verde, tais locais são utilizados no desenvolvimento das atividades e estratégias propostas, promovendo a interação da criança com a natureza, como demonstra o quadro a seguir.

ESCALA DE RECREAÇÃO - MATUTINO/ MATERNAL 1 (horário: 8h30min/9hs)

TURMA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1 A	Vila StºOnofre (casinhas na área verde)	Tanque de areia	Parque Stª Doroteia (parque colorido)	Playground (brinquedo roxo)	Brinquedoteca
1 B	Playground (brinquedo roxo)	Vila StºOnofre (casinhas na área verde)	Brinquedoteca	Parque Stª Doroteia (parque colorido)	Tanque de areia
1 C	Parque Stª Doroteia (parque colorido)	Brinquedoteca	Vila StºOnofre (casinhas na área verde)	Tanque de areia	Playground (brinquedo roxo)
1 D	Brinquedoteca	Playground (brinquedo roxo)	Tanque de areia	Vila StºOnofre (casinhas na área verde)	Parque Stª Doroteia (parque colorido)

ESCALA DE RECREAÇÃO - VESPERTINO/ MATERNAL 1 (horário: 15h/15h50min)					
TURMA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1 A	Televisão (pátio)	Brinquedoteca	Pátio ou entre salas	Parque Stª Doroteia (parque colorido)	Atividades lúdicas
1 B	Brinquedoteca	Televisão (pátio)	Parque Stª Doroteia (parque colorido)	Pátio ou entre salas	Atividades lúdicas
1 C	Pátio ou entre salas	Parque Stª Doroteia (parque colorido)	Televisão (pátio)	Atividades lúdicas	Brinquedoteca
1 D	Parque Stª Doroteia (parque colorido)	Pátio ou entre salas	Brinquedoteca	Televisão (pátio)	Atividades lúdicas

ESCALA DE RECREAÇÃO - MATUTINO/ MATERNAL 2 (horário: 9h/9h30min)					
TURMA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
2 A	Vila StºOnofre (casinhas na área verde)	Tanque de areia	Parque Stª Doroteia (parque colorido)	Playground (brinquedo roxo)	Brinquedoteca
2 B	Playground (brinquedo roxo)	Vila StºOnofre (casinhas na área verde)	Brinquedoteca	Parque Stª Doroteia (parque colorido)	Tanque de areia
2 C	Parque Stª Doroteia (parque colorido)	Brinquedoteca	Vila StºOnofre (casinhas na área verde)	Tanque de areia	Playground (brinquedo roxo)
2 D	Brinquedoteca	Playground (brinquedo roxo)	Tanque de areia	Vila StºOnofre (casinhas na área verde)	Parque Stª Doroteia (parque colorido)
2 E	Tanque de areia	Parque Stª Doroteia (parque colorido)	Playground	Brinquedoteca	Vila StºOnofre (casinhas na área verde)

ESCALA DE RECREAÇÃO - VESPERTINO/ MATERNAL 2 (horário: 15h/15h50min)					
TURMA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
2 A	Televisão (pátio)	Brinquedoteca	Pátio ou entre salas	Parque Stª Doroteia (parque colorido)	Atividades lúdicas
2 B	Brinquedoteca	Televisão (pátio)	Parque Stª Doroteia (parque colorido)	Pátio ou entre salas	Atividades lúdicas
2 C	Pátio ou entre salas	Parque Stª Doroteia (parque colorido)	Televisão (pátio)	Atividades lúdicas	Brinquedoteca
2 D	Parque Stª Doroteia (parque colorido)	Pátio ou entre salas	Brinquedoteca	Televisão (pátio)	Atividades lúdicas

2 E	Atividades lúdicas	Pátio ou entre salas	Parque Stª Doroteia (parque colorido)	Brinquedoteca	Televisão (pátio)
------------	--------------------	----------------------	---------------------------------------	---------------	-------------------

Na rotina escolar os cuidados com a definição das atividades permanentes trazem a possibilidade de criação de hábitos e o exercício da autonomia. As atividades ocasionais, como: saídas da escola; grupos de crianças visitantes; contadores de histórias; e situações educativas; são contextualizadas de tal sorte que essa complementação seja bastante significativa, mostrando com clareza para a criança o porquê de aquilo ocorrer dentro do ambiente escolar.

A sequência de atividades a seguir na tabela vem de objetivos a serem alcançados em cada período e/ou em situações de aprendizagem, variando assim o nível de complexidade, trabalhando de modo crescente, de acordo com as habilidades já desenvolvidas por todo o grupo.

Atividades – Circuito Educativo

TURMAS	HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Maternal 1A	11h00 às 11h30	Brinquedoteca	Em Sala	Área Livre	Biblioteca	Vídeo/ Geladeiroteca
Maternal 1B	11h00 às 11h30	Vídeo/ Geladeiroteca	Brinquedoteca	Biblioteca	Em sala	Área Livre
Maternal 1C	11h00 às 11h30	Área livre	Biblioteca	Brinquedoteca	Vídeo/ Geladeiroteca	Em sala
Maternal 1D	11h00 às 11h30	Biblioteca	Área livre	Vídeo/ Geladeiroteca	Brinquedoteca	Em sala
Maternal 2A	11h30 às 12h00	Brinquedoteca	Biblioteca	Área Livre	Vídeo/ Geladeiroteca	Em Sala
Maternal 2B	11h30 às 12h00	Em sala	Área livre	Biblioteca	Brinquedoteca	Vídeo/ Geladeiroteca
Maternal 2C	11h30 às 12h00	Área Livre	Vídeo/ Geladeiroteca	Brinquedoteca	Em sala	Biblioteca
Maternal 2D	11h30 às 12h00	Biblioteca	Brinquedoteca	Vídeo/ Geladeiroteca	Área Livre	Em sala

Maternal 2E	11h30 às 12h00	Vídeo/ Geladeiroteca	Área Livre	Em sala	Biblioteca	Brinquedotec a
-------------	-------------------	-------------------------	---------------	---------	------------	-------------------

Em todos os projetos, assim como atividades pedagógicas e outras, existe a preocupação, o cuidado e o respeito com as crianças que, eventualmente, possuam dificuldades motoras, cognitivas ou comportamentais. Essas participam de todas as atividades de modo inclusivo e, se for o caso, adaptando às suas habilidades, com revisão das práticas pedagógicas e adaptação curricular.

7.2 Acolhimento e Inserção

O acolhimento e a inserção fazem parte do projeto anual da instituição e são questões delicadas, no qual é necessário um olhar com cuidado e sensibilidade. Sabemos que “muitas vezes, a inserção da criança em um novo contexto vincula-se às experiências de separação de sua família por um determinado período do dia” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2018), logo envolvê-la de carinho, aconchego, amparo, afeto é educativo e favorece o seu processo de inserção na nova rotina. “Todos os seres humanos vivenciam novas experiências e novos contextos” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2018, p. 38).

Diante do contexto pandêmico iniciado em 2020 e, ainda presente, em 2021, a escola oferece alguns passos que auxiliam na inserção de todos, pensando no modelo remoto e também no modelo presencial de aulas:

1. Antes do início do ano letivo, no momento da matrícula, é enviado um questionário virtual, com perguntas referentes à rotina da criança em casa, a fim de facilitar o processo de inserção das crianças na escola, pensando tanto para o modelo remoto, quanto para o presencial;
2. Disponibilizamos informações – normas internas – para que os pais saibam a respeito do funcionamento e rotina da escola, e quando precisarem de informações adicionais, procurem a secretaria da escola;
3. Na primeira semana de aula, são realizadas reuniões com os pais e/ou responsáveis, para que conheçam a equipe gestora e vice-versa, além de, conhecer melhor o trabalho e os espaços da escola, por meio de vídeos e apresentações;
4. Ainda na primeira semana de aula, são desenvolvidos momentos de acolhimento, com videoaulas de boas-vindas, para as crianças, com a apresentação das professoras e monitoras e apresentação dos espaços da escola;

5. No início de cada bimestre, são realizadas reuniões com os pais, a fim de acolher e fortalecer o vínculo entre escola-famílias;

6. No retorno às aulas presenciais, é realizada uma reunião no mês vigente, organizada para que os pais conheçam o pessoal de apoio pedagógico, projetos, objetivos e função social da escola, entre outros.

A chegada pela primeira vez à escola pode ser traumática para crianças e famílias. Inúmeros fatores justificam tanto choro e sofrimento dos dois lados. A escola como um todo, deverá estar preparada de forma teórica e prática, para acolher com respeito e afetividade crianças e famílias nessa situação, dando a atenção e orientação necessárias para que eles possam ter a certeza de que a escolha, naquele momento, foi a mais acertada. A sensibilidade e cuidado na condução desse momento são essenciais por parte da escola como um todo, pois o modo como as crianças são entregues pelos pais faz toda diferença para que fiquem tranquilas e confiantes. A ansiedade e a insegurança dos pais podem trazer angústia e incerteza à criança.

O ganho para a criança, a partir do momento que passa a frequentar a escola, é muito superior ao trauma da separação da família. E disso a família deve estar certa, e a criança, aos poucos, também. O contato com novas pessoas possibilita o exercício do convívio e da aprendizagem facilitando a socialização. A rotina promove o desenvolvimento da autonomia e independência e traz à criança, mais autoconfiança e a certeza de que ela é capaz.

7.3 A Relação com as Famílias

No decorrer do ano letivo são realizadas reuniões mensais de pais com a equipe diretiva, toda primeira quinta-feira do mês. Nessas reuniões são transmitidos avisos e comunicados gerais, além de serem trabalhados continuamente, com as famílias, temas do universo vividos na atualidade, como uma escola parceira com as famílias.

Além das reuniões mensais, são realizadas também reuniões bimestrais, quando os pais têm a oportunidade de conversar com o corpo docente completo, acerca do desenvolvimento de seus filhos. Ainda, a realização das aulas síncronas, no modelo remoto, oportuniza momentos ricos de interação e troca com as famílias.

As festividades e culminâncias dos projetos, planejadas para o modelo presencial, são realizadas aos sábados ou às sextas-feiras, para que possamos ter o

maior número de pais e crianças possíveis participando.

7.4 Organização de materiais, ambientes, tempos e rotina

A organização do trabalho se dá por meio de rotinas diárias e procedimentos estabelecidos, conforme consta no quadro a seguir:

Horário	Rotina (MODELO PRESENCIAL)
7h30	Acolhida
7h40 as 7h55	Café da Manhã
8h as 8h10	Higiene pessoal e água
8h10 as 8h35	Acolhida, Conversa informal e Aula de Linha.
8h40 as 9h40	Aula Nova e Fixação da Aula Pedagógica
9h55 as 10h10	Hora do Lanche e Água
10h10 as 10h35	Recreação
10h40 as 10h50	Higiene pessoal e Normalização
11h as 11h30	Circuito Educativo - Fixação de conteúdos com Frisas/Jogos/Contação de histórias/ Dramatização
11h30 as 12h	Organização do ambiente/Normalização/Água
12h a 12h40	Hora do almoço
12h40 as 14h30	Higiene pessoal e Repouso (Água antes e após o repouso)
14h40 as 14h55	Hora do Lanche
15h as 15h50	Normalização, Circuito Educativo e Água
15h50 as 16h40	Hora do Banho
16h55 as 17h30	Jantar, água e higiene pessoal
17h30 as 18h30	Saída

As monitoras são responsáveis pela continuidade do trabalho pedagógico no turno vespertino, cuidando e dando assistência às crianças.

Além disso, temos acesso ao Programa Saúde na Escola (PSE), programa desenvolvido numa parceria entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, e a instituição já tem sua inscrição desde o ano de 2017, o que proporciona novos investimentos relacionados às crianças.

No que se refere à literatura, temos a Sala Multifuncional livros, teatro de fantoches, fantasias, televisão e filmes; a Brinquedoteca; e a Geladeiroteca no pátio coberto, onde são guardados livros de histórias infantis para uso no próprio pátio. No modelo remoto, são enviadas, semanalmente, contações de história ou mediações de leitura.

A instituição conta com apoio de parcerias externas, entre elas estão: Ceasa – Banco de Alimentos e o Mesa Brasil, que fornece alimentos perecíveis e não perecíveis e apoia o trabalho da nutricionista, com oficinas ocorridas mensalmente.

8. Estratégias de Avaliação na Unidade Escolar

A avaliação é processual e contínua, por meio da observação crítica das atividades, buscando verificar o que a criança aprendeu, o que precisa ser reforçado e os procedimentos que precisam ser repensados e reformulados. A avaliação na educação infantil leva em conta que a criança está em fase de desenvolvimento e que cada uma tem o seu ritmo de aprendizagem.

Realizamos conselhos de classe, bimestralmente, para analisar o desenvolvimento das nossas crianças e as práticas pedagógicas utilizadas. Com base nas avaliações dos processos e procedimentos, bem como da avaliação institucional realizada com funcionários, professores e famílias, fazemos a reflexão de nossa ação educativa, revisando e modificando quando necessário para aprimorar os serviços prestados, a fim de manter o nível de qualidade de todo o processo.

Revisamos também a prática das professoras e monitoras, por meio da formação continuada, ministrada pela Coordenação Pedagógica e pela SEEDF, embasada pelos resultados dos instrumentos avaliativos já citados.

8.1 Conselho de Classe

O Conselho de Classe se apresenta como parte importante do processo avaliativo da escola. É realizado, bimestralmente, tendo como objetivo criar momentos de reflexão coletiva de todo o trabalho pedagógico, analisando quais os resultados alcançados e quais serão as estratégias a serem utilizadas diante dos resultados. Os participantes são o corpo docente, as monitoras, a coordenadora pedagógica, a diretora escolar, a nutricionista e a secretária escolar, que discutirão os subsídios para os diagnósticos e as recomendações alcançadas.

9. A Organização Curricular na Unidade Escolar

A proposta curricular da ASPF é organizada de acordo com o Currículo em Movimento e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que deliberaram que na Educação Infantil devem haver dois eixos norteadores: as interações e a brincadeira, tendo, por conseguinte, como eixo integrador a junção dos elementos educar e cuidar, brincar e interagir.

Na proposta curricular da ASPF, levamos em consideração a nossa realidade e características, que constituem a identidade institucional, o que, de certa maneira direciona as escolhas coletivas e as particularidades pedagógicas. Desenvolvendo a prática educativa num ambiente familiar caracterizado pelo espírito de família, por meio do caminho do coração e do amor; acolhendo cada grupo ou comunidade; e respeitando o ritmo de cada um com firmeza e suavidade, com domínio de si e imparcialidade.

No Currículo em Movimento, conforme citado, temos os Campos de Experiência, que se perfazem em:

- **O Eu, o Outro e o Nós:** propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos dos quais fazem parte (família, instituição de educação para a primeira infância, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Esta descoberta é o caminho primoroso para as primeiras experiências de alteridade e a construção de um “estilo próprio de diálogo e encorajamento, conquista da bondade e da ternura, da doçura nas palavras e no trato e a descoberta da novidade a cada dia”. (Educar para Nós, p. 12-13).

- **Corpo, Gestos e Movimentos:** propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais. Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. As crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. Cada criança vai sendo formada na Escola Doroteia para “acreditar e amar a si mesmas, superar o egoísmo, estabelecer equilibradas

relações interpessoais, desenvolver a capacidade de dom e gratuidade, forma-se para o bom gosto, a criatividade, a capacidade manual e a relação ecológica com a natureza”. (Educar para nós, p. 15).

- **Traços, Sons, Cores e Formas:** propõe interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte, manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros). Oferecendo condições para sentirem a consistência da terra ou areia, criar misturas, colecionar coisas, modelar argila, criar tintas, explorar formas coloridas, texturas, sabores, sons e também silêncios, em um espaço acolhedor, cheio de visualidades e sonoridades, promovendo o desenvolvimento da expressividade e da criatividade infantil e abrindo caminhos para o desenvolvimento das crianças.

- **Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação:** propõe dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. Relatar experiências e fatos acontecidos, história narrada, identificado cenários, personagens e principais acontecimentos. Desenvolver a auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. Na Educação Infantil de uma Escola Doroteia, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. Temos aqui um primeiro laboratório de “compreensão da realidade, bem como da capacidade das crianças de situa-se nela e ir formando uma justa hierarquia de valores”. (Educar para Nós, p. 15).

- **Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações:** propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). A Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levar hipóteses e consultar fontes de informações, para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

Esses Campos de Experiência, trabalhados de forma interdisciplinar e

multidisciplinar, são apresentados às crianças sob diferentes formas de olhar um mesmo fato, embasados por um tema gerador que tem abordagens nos diferentes eixos, fazendo com que exista a ligação entre as diferentes áreas de conhecimento, ultrapassando o pensar fragmentado, transformando conhecimento em sabedoria.

Com o protagonismo infantil, a aprendizagem acontece integrando a teoria à prática, onde as crianças passam a experienciar os fatos e conteúdos ministrados ao participar dos projetos da escola. É necessário que esses conteúdos sejam significativos para as crianças, portanto todo o processo de ensino e aprendizagem é concebido, elaborado e executado, levando em consideração a realidade em que a criança vive: o contexto significativo.

São seis os temas transversais que fazem parte do currículo da educação básica: ética, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo, orientação sexual e pluralidade cultural. Não são disciplinas, mas assuntos que permeiam todas as áreas de conhecimento, pois são temas sociais, que estão sendo vividos diariamente por toda a sociedade. Em nossa escola o trabalho com os eixos transversais é realizado diariamente, em áreas determinadas do currículo, por meio dos projetos e atividades diversas, e são contextualizados considerando a realidade da comunidade, visando transformá-la.

Na perspectiva da educação inclusiva, preparamos a nossa criança com deficiência para a vida em sociedade, trabalhando aspectos do desenvolvimento cognitivo, social, emocional, afetivo e físico, visando proporcionar uma formação integral. Lidamos com os mais diversos tipos de transtornos, deficiências e dificuldades.

No período matutino desenvolvemos as temáticas formais do currículo em movimento, com as professoras e monitoras. Já no turno vespertino, trabalhamos a formação de hábitos e atitudes, a fixação das temáticas ministradas pela manhã e os cuidados básicos, tais como: alimentação, descanso e banho, com o grupo de monitoras, que embasadas pela formação continuada, são capazes de desenvolver o trabalho com bastante êxito.

10. Plano de Ação para a Implementação do Projeto Político-Pedagógico

O conceito de Gestão Escolar é de extrema importância, na medida em que desejamos uma escola que atenda às atuais exigências da vida social: formar cidadãos, oferecendo, ainda, a possibilidade de apreensão de competências e habilidades necessárias e facilitadoras da inserção social. Para isso a gestão escolar é participativa, com a presença de toda a comunidade escolar: famílias, funcionários, professores e corpo diretivo.

Dimensões da gestão escolar:

Dimensão da Gestão Administrativa	Cuida da parte física (o prédio e os equipamentos materiais que a escola possui) e da parte institucional (a legislação escolar, direitos e deveres, atividades de secretaria etc.).
Dimensão da Gestão de Pessoas	Mantém as pessoas que estão trabalhando na instituição rendendo o máximo em suas atividades e contornando problemas e questões de relacionamento humano, sendo responsável também pela contratação de novos profissionais para compor o quadro de pessoal da instituição.
Dimensão da Gestão Financeira	Gere de forma eficiente os recursos financeiros.
Dimensão da Gestão Pedagógica	Conduz a área educativa da escola e da educação escolar. Estabelece objetivos para o ensino, gerais e específicos. Define as linhas de atuação, em função dos objetivos e do perfil da comunidade e das crianças. Propõe metas a serem atingidas. Elabora os conteúdos curriculares. Acompanha e avalia o rendimento das propostas pedagógicas, dos objetivos e o cumprimento de metas.

	Avalia o desempenho das crianças, do corpo docente e da equipe escolar como um todo.
Dimensão da Gestão Participativa	Favorece a participação de todos os atores, garantindo a democracia e o trabalho em equipe;
Dimensão da Gestão de Resultados educacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Proporciona aos atores do processo educativo, os diagnósticos necessários para avaliar, repensar, modificar o projeto pedagógico, evidenciando os pontos positivos e negativos. Os instrumentos utilizados são a avaliação da aprendizagem das crianças e a avaliação institucional, dentre outros.

A operacionalização do Projeto Político-Pedagógico está sendo feita de acordo com o Plano de Ação de Gestão Escolar, constante do Apêndice I e ainda mediante orientações diretas realizadas com as gestoras que acompanham a instituição parceira.

11. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico

O acompanhamento e a avaliação deste PPP serão realizados por toda a comunidade educativa: famílias, funcionários, professores e corpo diretivo da escola. A periodicidade, os procedimentos e as formas de registros, são as descritas abaixo:

Comunidade	Periodicidade	Procedimentos	Formas de Registro
Famílias	Mensal	Reuniões de Pais	Nas atas das reuniões de pais.
Funcionários	Mensal	Reunião Geral	Nas atas das reuniões gerais.
Monitoras	Semanalmente	Reunião de Coordenação	Apontamentos das reuniões.
Professoras	Semanalmente	Reunião de Coordenação	Apontamentos das Reuniões
Corpo Diretivo	Continuamente	Reuniões sempre que necessário	Apontamentos das Reuniões

12. Considerações Finais

O Projeto Político-Pedagógico foi revisitado de forma coletiva, com o corpo docente, comunidade escolar e equipe diretiva. É discutido e aperfeiçoado, anualmente ou sempre que necessário, para que sejam feitas adaptações, modificações e alterações de acordo com as propostas metodológicas que forem surgindo e os imperativos inerentes à sociedade que venham construir a comunidade escolar.

A apresentação à sociedade ou comunidade escolar será intentada em um dia específico para este trabalho, que é o Dia Letivo Temático, onde serão colhidas novas opiniões, com a ideia de readequar dentro do Projeto Político Pedagógico vigente, novos caminhos que venham a surgir.

Referências

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Artigo 217.
- BRASIL. **ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente**. Artigo 4 e Artigo 16.
- BRASIL. Plano Provincial de Educação 2020.
- CAMOSSA, A. C. A.; TELAROLLI JUNIOR, R.; MACHADO, M. L. T. O fazer teórico-prático do nutricionista na estratégia saúde da família: representações sociais dos profissionais das equipes. **Rev. Nutr**, Campinas, v.25, n. 1, p. 89-106, jan./fev.,2012.
- CARDOSO, A. E. A. ; MATIAS, F. J. ; JORGE, P. M. ; MIRANDA, J. ; MARQUES, R. A. M. ; MORAES, P. L. Papel do nutricionista no sistema de saúde. , **Anais V SIMPAC**, MG, v.5, n. 1, p. 453-458, jan/dez, 2013.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica, Primeiro Ciclo. Educação Infantil**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Livro 3, de 01 de fevereiro de 2013.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica, Primeiro Ciclo. Educação Infantil**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2ª edição, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. **Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil**, de 2017.
- DISTRITO FEDERAL. **Resolução Nº 5**, de 17 de dezembro de 2009, Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação. 35º Ed. Revista, p.18, 2005.
- Inclusão escolar: caminhos, descaminhos, desafios, perspectivas. In: Maria Teresa MANTOAN, Égler. (Org.). O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis / RJ: Vozes, 2008, v. 1, p. 29-41.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**/Cipriano Carlos Luckesi. – 18 Ed. – São Paulo: Cortez, 2006.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 42. Ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2012.
- TEIXEIRA, Anísio. **Condições para a reconstrução educacional brasileira**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, V. 18, nº. 49, 1953, p. 3/12.
- VIANA FILHO, Luís. **Anísio Teixeira: a polêmica da educação**. 3. ed. São Paulo: Ed. UNESP; Salvador: EDUFBA, 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE I - PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO ESCOLAR- 2021

Plano de Ação Gestão Escolar - 2021	
Objetivos	Responsável
Planejar e gerir a área educativa da escola, com a participação da comunidade, estabelecendo metas que definam as linhas de atuação, em função do perfil da comunidade e das crianças, acompanhando e avaliando o rendimento das propostas pedagógicas, o desempenho das crianças, do corpo docente e da equipe escolar como um todo, a fim de garantir a qualidade e o êxito nos resultados educacionais.	Área Pedagógica
Planejar e gerir a área administrativa da escola, analisando as sugestões da comunidade, estabelecendo metas que definam as linhas de atuação, em função do perfil da comunidade e das crianças, selecionando os profissionais a serem contratados, acompanhando e avaliando o trabalho dos funcionários e do corpo docente, estabelecendo diretrizes para a perfeita utilização dos recursos financeiros, a fim de auxiliar a garantia da qualidade e o êxito do processo de aprendizagem.	Área Administrativa
Metas para 2021	Responsável
1. Garantir que 100% dos planejamentos escolares estejam de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.	Área Pedagógica
2. O processo educativo deve obedecer 100% ao disposto Projeto Político-Pedagógico vigente.	Área Pedagógica
3. Ter pelo menos 80% das famílias como agente ativo, trabalhando em parceria com a escola.	Área Pedagógica
4. Manter a formação continuada com o grupo de funcionários e professores, semanalmente.	Área Pedagógica
5. Produzir atividades semanais com apresentações para as crianças e famílias.	Área Pedagógica

6. Manter em 100%, o nível de qualidade dos serviços educacionais prestados.	Área Pedagógica
7. Atender todos as crianças com deficiência, de forma a proporcionar a inclusão social e cognitiva.	Área Pedagógica
8. Atender de forma diferenciada, todas as crianças com dificuldades.	Área Pedagógica
9. Utilizar a totalidade dos recursos de acordo com o Plano de Trabalho e a legislação vigente.	Área Administrativa /Financeira
10. Chegar ao final do ano com os recursos materiais e financeiros da escola em nível satisfatório.	Área Administrativa /Financeira
11. Controlar os gastos, realizando pesquisa de preços para aquisição de todos os materiais.	Área Administrativa /Financeira
12. Aplicar recursos da parceria para a aquisição de materiais didáticos e brinquedos pedagógicos, de acordo com o planejamento pedagógico.	Área Administrativa /Financeira
13. Oferecer às crianças somente alimentos saudáveis e nutritivos.	Nutricional
14. Manter a conservação, a limpeza e a ordem da escola: prédio, parques e área verde.	Área Administrativa
15. Fornecer à todas as crianças materiais de uso individual: uniforme e material de higiene pessoal.	Secretaria
Ações Estratégicas	Responsável
1. Coordenação dos trabalhos de elaboração do Projeto Político-Pedagógico.	Área Pedagógica
2. Participação na elaboração do planejamento anual.	Área Pedagógica
3. Acompanhamento da elaboração do planejamento semanal.	Área Pedagógica
4. Orientação aos professores em conjunto ou individual.	Área Pedagógica
5. Realização de palestra e oficinas com os pais das crianças.	Área Pedagógica
6. Participação nas reuniões de pais e mestres.	Área Pedagógica
7. Acompanhamento do desempenho acadêmico das crianças por meio de registros orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas e direcionadas aos que tiverem	Área Pedagógica

desempenho insuficiente.	
8. Orientação e acompanhamento dos profissionais que trabalham com crianças com deficiência.	Área Pedagógica
9. Visitação às salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-criança, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem.	Área Pedagógica
10. Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da escola.	Área Pedagógica
11. Aplicação dos valores recebidos da parceria nas despesas de acordo com o plano de trabalho	Área Administrativa /Financeira
12. Utilização os recursos financeiros na conservação dos espaços físicos, aquisição de materiais pedagógicos, materiais de higiene e materiais administrativos.	Área Administrativa /Financeira
13. Realização de pesquisa de preços em no mínimo três estabelecimentos comerciais para compra de materiais, pedagógicos, de conservação, higiene e limpeza, respeitando os valores e as modalidades estabelecidas na legislação vigente.	Área Administrativa
14. Acompanhamento das ações para garantir uma alimentação saudável e equilibrada às crianças.	Nutricional
15. Acompanhamento e fiscalização da conservação e manutenção do prédio, equipamentos e materiais.	Área Administrativa
16. Acompanhamento da realização dos cardápios e antropometria das crianças.	Nutricional
Avaliação	
<p>A avaliação consiste em acompanhar o trabalho progressivo e cooperativo entre os colaboradores da Ação Social Paula Frassinetti, de forma integrada, a fim de resolver as dificuldades que interferem nos processos pedagógicos e administrativos. A avaliação se processará de forma contínua e progressiva, por meio de análise do presente plano de ação para verificar se os objetivos foram alcançados.</p>	

APÊNDICE II - Projetos Pedagógicos

O projeto é uma forma de organizar o trabalho com metas de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças que, propõe situações significativas, nas quais as atividades de exploração e inspiração criam um ambiente em que possam investigar, solucionar problemas, fazer reflexões, comparar o que sabem com o que é novidade, experimentar o que vivem, para, então, construir novos conhecimentos.

O corpo docente de uma instituição tem o papel de analisar as contribuições da Pedagogia de Projetos para o processo de ensino e aprendizagem, exercitar a prática pedagógica por meio destes projetos interdisciplinares e realizar a culminância de cada projeto desenvolvidos pelo corpo docente.

Tem como objetivo principal praticar a desenvoltura, a sociabilidade, a criatividade entre outras competências. Dessa forma, a criança será protagonista de seu aprendizado e por meio de sua curiosidade, experimentará o mundo.

PROJETOS DA SEEDF¹

PLENARINHA – EDUCAÇÃO INFANTIL

A Plenarinha de Educação Infantil é um projeto pedagógico da SEEDF, desenvolvido desde 2013. Concretiza-se por meio do dinamismo da escuta sensível e atenta das percepções das crianças sobre situações que vivenciam na escola, na comunidade e na cidade, traduzindo-se em colaborações para melhoria da Primeira Infância do Distrito Federal, é um projeto anual, onde a criança é protagonista do seu processo de ensino e aprendizagem.

A IX Plenarinha, de 2021, tem como tema a Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar, dando continuidade aos trabalhos de 2020 e entonando sonoridades, cânticos e músicas, contribuindo assim, para o desenvolvimento musical e integral das crianças. Além disso, para este ano, viu-se a necessidade de tratar do papel da escola das infâncias, dos profissionais da educação e das famílias, na realização de um trabalho conjunto para a promoção de ações que possam viabilizar e possibilitar o desenvolvimento da musicalidade das crianças, mesmo que remotamente.

O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS²

¹ Circular nº. 19/2021, de 02 de março de 2021.

² Caderno “O brincar como direito dos bebês e das crianças” (2021) – Secretaria de Estado de Educação.

O ato de brincar e os brinquedos exercem grande importância na aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância, sendo ferramenta didática e recurso na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil.

A perspectiva do atendimento aos direitos da criança requer ser necessária a participação da família, possibilitando articular saberes nos dois contextos de desenvolvimento da criança, diversificando as experiências pelo viés das interações e da brincadeira.

O projeto abrange o acompanhamento pedagógico em âmbito central, buscando acompanhar a implementação e efetivação do Currículo e aperfeiçoar o trabalho educativo desenvolvido nas unidades escolares públicas e parceiras, orientando e subsidiando as ações pedagógicas do coordenador intermediário de apoio, coordenador intermediário e as comissões gestoras.

Nessa perspectiva, o projeto ***O brincar como direito dos bebês e das crianças*** está inserido no Programa Virando Jogo da SEEDF e visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade, conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018).

Os objetivos do projeto visam:

1. Elaborar e Publicar o Caderno Guia "O brincar como direito dos bebês e das crianças";
2. Instituir a Semana Distrital do Brincar no mês de maio;
3. Promover o Brincar na Semana Distrital da Educação Infantil no mês de agosto;
4. Incentivar o Brincar ao longo do ano letivo, com ações envolvendo as crianças e suas famílias.

ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

O Projeto *Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir*, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), inicialmente, teve como finalidade tratar da prática do autosservimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de, alimentar-se, como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento à alimentação saudável e atendendo às recomendações higiênico sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, bem como momentos de orientação para a troca.

A proposta inicial em 2017 foi de implementar o Projeto em 10 unidades escolares (UEs) com características diferenciadas para, em seguida, ser ampliada para as outras 59 UEs exclusivas de Educação Infantil da SEEDF. Diante de tal proposta, a parceria entre a Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e a Subsecretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional (SIAE) foi imprescindível para a conjunção dos saberes deste Projeto.

No ano de 2018, visando à ampliação das ações do Projeto, a Diretoria de Educação Infantil (DIINF) juntamente com a Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) lançaram um Caderno Guia com orientações sobre as práticas de autosservimento e hábitos de alimentação saudável, de higiene pessoal e coletiva. Na ocasião, foram realizadas oficinas com temáticas variadas sobre alimentação, com a participação dos profissionais que atuam nas Unidades Escolares, públicas e parceiras.

Dando continuidade às ações iniciadas no projeto, em 2021, a Diretoria de Educação Infantil tem como objetivo a ressignificação das práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo, no contexto familiar e social das crianças.

PROJETOS DA ESCOLA

Os projetos apresentados a seguir, são os que vão além daqueles planejados e propostos pela SEEDF, como a IX *Plenarilha: Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar*; o *Brincar como direito dos bebês e das crianças* e a *Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir*; mas, que vão de encontro com as temáticas ofertadas. Ressalta-se que, estes projetos também serão realizados com atividades voltadas para os planejamentos, baseadas nos Campos de Experiência, de acordo com o Currículo em Movimento.

Considerando a quantidade e a idade das crianças, os projetos estão planejados para acontecer dentro da escola, todavia, não se descarta a possibilidade da realização de atividades fora do ambiente escolar, por meio de passeios e visitas à locais específicos, além da adequação para o modelo remoto, tendo em vista a pandemia.

PROJETO CONTA PRA MIM? QUERO SABER!

PROBLEMA/PERGUNTA

Com que frequência as crianças se relacionam com os livros físicos e suas histórias?

JUSTIFICATIVA

Em virtude da tecnologia, as crianças têm tido menos contato com os livros físicos. Portanto, é importante incentivar este contato, por meio de idas à biblioteca, de mediações de leitura e contações de histórias.

Além disso, as crianças na Educação Infantil apresentam maior capacidade de concentração e fixação, como ouvintes, conquistando sua própria linguagem. Dessa forma, a Ação Social Paula Frassinetti acredita que é importante o desenvolvimento de atividades que trabalhem o realismo imaginário delas e que incentivem a criatividade, a curiosidade e a habilidade de leitura.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar às crianças momentos de prazer, pela descoberta da literatura infantil, ampliando o vocabulário e a organização de pensamentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar à criança o contato com a literatura;
- Desenvolver o comportamento de leitor;
- Propagar a imaginação, o florescimento de sentimentos, em conjunto com as próprias vivências;
- Otimizar a criatividade.

METODOLOGIA

Serão trabalhadas a escuta, a fala, o pensamento e a imaginação, por meio de atividades, apresentação do livro, mediação de leitura, contação de histórias, semanalmente, e, desenvolvimento de teatro e personagens, mensalmente.

DESENVOLVIMENTO

Contação de Histórias

Objetivo Geral:

Apresentar às crianças o universo da narrativa.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o vocabulário da criança;
- Cultivar a capacidade de escutar e dar sequência lógica aos fatos;
- Compartilhar experiências vividas;
- Desenvolver e interpretar personagens.

Ações:

- Em sala de aula ou em ambientes externos, serão realizadas as contações de histórias, com diferentes temas;
- Apresentação de teatros mensais.

Mediação de Leitura**Objetivo Geral:**

Incentivar o gosto e o hábito pela leitura, além do interesse pelos livros.

Objetivos específicos:

- Desenvolver o contato com os livros físicos;
- Apresentar o que contém em um livro;
- Florescer a identificação e emoções com o livro e com os autores;
- Compreender o espaço da Biblioteca como um meio de mediação de leitura;
- Explorar o espaço da biblioteca e descobrir os benefícios da literatura;
- Ampliar o vocabulário da criança;
- Aproximar a criança da escrita.

Ações:

- Ida à biblioteca, semanalmente, para participar de uma mediação de leitura, realizada pelas educadoras;
- Promoção do envio da *Sacola Literária*: uma criança, por turma, leva um livro na sexta, dentro da Sacola Literária e retorna na segunda, para fazer o reconto em sala de aula;

- Exploração da *Geladeiroteca*, que se trata de uma (geladeira, com livros infantis dentro) para mediar a leitura;
- Desenvolvimento de um livro ilustrado, por turma.

CULMINÂNCIA

Circuito Literário

1º Momento: Visita ao espaço da Biblioteca, onde as crianças irão apresentar o local para os pais;

2º Momento: Contação de História pelas crianças (teatro);

3º Momento: Lançamento do Livro Ilustrativo de cada turma, com um tempo reservado para assinaturas das crianças. O livro será feito ao longo do ano, com uma temática específica, por turma.

Data: 04/11/2021.

AVALIAÇÃO

Por meio de observações, será avaliado se a criança desenvolveu interesse pelos livros, demonstrando suas sensações e emoções ao escutar uma história e diante do contato. A partir disso, serão desenvolvidos registros no caderno e relatório sobre o desenvolvimento da aprendizagem das crianças.

TEMPO DE DURAÇÃO

Março a novembro.

PROJETO ECO FOOD

PROBLEMA / PERGUNTA

Diante da área verde significativa, presente na Ação Social Paula Frassinetti, é possível mobilizar a comunidade escolar para uma maior consciência ecológica?

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista o ambiente escolar da Ação Social Paula Frassinetti, que envolve uma vasta área verde, uma horta e a presença de diferentes animais, é importante ressaltar a ecologia e a alimentação saudável como fatores essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, de forma que, as incentivem sobre o cuidado com os recursos naturais e os animais, em especial, àqueles que se encontram dentro da instituição.

METODOLOGIA

Esse projeto tem como metodologia, o desenvolvimento de atividades relacionados aos temas, por meio de ações práticas, realizadas 1 vez por semana, no decorrer do ano letivo, na escola de Educação Infantil, Ação Social Paula Frassinetti.

OBJETIVO GERAL

Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do meio ambiente e o ambiente depende de nós, por meio de atividades práticas, enfatizando a consciência ecológica e a importância da produção do alimento na contribuição de uma alimentação saudável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar a plantação, a colheita e o consumo de alimentos saudáveis;
- Aplicar estratégias de resgate de hábitos e práticas alimentares, relacionadas ao consumo de alimentos saudáveis na creche;
- Promover a interação das crianças com os alimentos na cozinha experimental;
- Contribuir para a autonomia infantil, por meio da aplicação do self-service no âmbito escolar;
- Promover a conscientização sobre a reciclagem;
- Trabalhar a educação financeira, por meio da venda de produtos colhidos na horta da escola.

DESENVOLVIMENTO

Horta

Objetivo geral:

Promover a participação integral das crianças na horta, desde o plantar e regar, até acompanhar o crescimento, colher e degustar o alimento produzido, que será, posteriormente, inserido no cardápio da escola e vendido nas feiras alimentares.

Objetivos específicos:

- Integrar os diversos profissionais da instituição, por meio de temas relacionados com a educação ambiental, alimentar e nutricional;
- Despertar o interesse das crianças para o cultivo da horta escolar;
- Cultivar a horta com as crianças, que deverão estar presentes durante todas as etapas: seleção das espécies a serem cultivadas, plantio, cuidados com a horta e colheita.

Ações:

- Os professores devem auxiliar as crianças no desenvolvimento e manutenção da horta e na supervisão dos trabalhos. Podem também, elaborar estratégias que permitam trabalhar os conteúdos numa visão interdisciplinar;
- Acompanhamento das atividades práticas desenvolvidas na horta, pela nutricionista;
- Os canteiros serão separados para cada turma, no qual os professores e monitores deverão conscientizar as crianças acerca da conservação da horta durante a realização de suas atividades, além de que, deverão ocupar seus espaços em horários diferentes, a fim de evitar aglomerações;
- Envolvimento da comunidade escolar para a manutenção e organização do canteiro, com a ajuda de adubos orgânicos, sementes, entre outros.

Self- Service

Objetivo geral:

Promover o desenvolvimento da autonomia infantil, por meio do self-service.

Objetivos específicos:

- Tornar a refeição na escola, um momento de aprendizagem e de convivência social;
- Estabelecer a ponderação entre a quantidade, a qualidade dos alimentos que ingere e a autorregulação;
- Incentivar o consumo de alimentos saudáveis, oferecidos no cardápio escolar;
- Promover a conscientização sobre o desperdício de alimentos.

Ações:

- Desenvolvimento de um trabalho em equipe, para proporcionar a socialização das crianças;
- Incentivo das educadoras para que as crianças se sirvam sozinhas, com autonomia, aprendendo hábitos de higiene, aspectos culturais e sociais;
- Socialização de conhecimentos sobre o tema, para os familiares, por meio de folders educativos, promovendo a interação entre a escola-família;
- Acompanhamento das refeições das crianças durante o self-service, desde a entrada e organização das crianças, até a saída do refeitório.

Cozinha Experimental

Objetivo geral:

Apresentar para as crianças os diversos tipos de alimentos, por meio do preparo de receitas.

Objetivos específicos:

- Incentivar uma alimentação saudável diversificada;
- Permitir o contato direto com os alimentos, onde as crianças possam sentir, cheirar, tocar e experimentar.
- Proporcionar atividades como misturar, bater, picar, enrolar, abrir embalagens, descascar alimentos, entre outros, desenvolvendo a coordenação motora.

Ações:

- Definição de etapas para realizar a atividade:

1. Encaminhar as crianças para o refeitório e colocar toucas e aventais;
2. Pedir para cada criança higienizar as mãos;
3. Realizar a atividade prática por turma, com o passo a passo, explicando a receita e falando sobre a importância de manter uma alimentação saudável, para o crescimento e desenvolvimento das crianças.

- Envolvimento das famílias no preparo das receitas.

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN)**Objetivo geral:**

- Promover a realização das atividades de educação alimentar e nutricional, a serem realizadas pelo nutricionista e educadoras, por meio de jogos, brincadeiras, músicas que envolvam a alimentação.

Objetivos específicos:

- Incentivar a prática de atividades de educação alimentar e nutricional a serem realizadas pelas professoras em sala;
- Realizar atividades de educação alimentar e nutricional para reforçar as demais atividades (horta, cozinha experimental, self-service e reciclagem);
- Conscientizar as crianças e os educadores sobre a importância das atividades de educação alimentar e nutricional e o cuidado corporal para a saúde da criança.

Ações:

- Sugestão de atividades de educação alimentar e nutricional para serem feitas pelas educadoras;
- Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas educadoras em sala de aula;
- Incentivo para as educadoras realizarem as atividades, a fim de promover a saúde das crianças;
- Promoção de palestras e/ou atividades educativas para as educadoras e os pais/responsáveis;
- Implementação da Barraca de Alimentação Saudável na festa junina.

Reciclagem

Objetivo Geral:

Conscientizar sobre o cuidado e a preservação do meio ambiente.

Objetivos Específicos:

- Trabalhar a Educação Ambiental;
- Ensinar sobre Recicláveis e Não-recicláveis;
- Explicar sobre o conceito de natureza e tudo que ela engloba;
- Incentivar o uso de materiais recicláveis nas atividades.

Ações:

- Realização da coleta seletiva, por meio de atividades e brincadeiras;
- Confecção de brinquedos e instrumentos musicais, a partir de materiais recicláveis;
- Uso de materiais recicláveis no desenvolvimento das atividades pedagógicas, explicando para a criança quais são esses materiais e a sua influência no meio ambiente (demonstrar a intencionalidade educativa);
- Participação de um especialista na área, para falar sobre o tema com as crianças.

CULMINÂNCIA

Ocorrerá com a realização de uma feira saudável, aberta às famílias, onde serão vendidos e apresentados pelas crianças, os alimentos colhidos da horta e comidas preparadas a partir deles.

Datas: 21 e 22/10/2021.

AVALIAÇÃO

Por meio de observações, avaliar se a criança compreende a importância da ecologia para a sua vida, percebendo e entendendo sobre os cuidados com os recursos naturais, os animais, quais são os alimentos saudáveis – incluindo àqueles plantados e colhidos por elas – e sobre a importância destes alimentos para a sua saúde.

Serão desenvolvidos registros e a descrição sobre o processo avaliativo, no relatório individual do aluno.

TEMPO DE DURAÇÃO

Março a outubro.

Projeto Alimentação em Casa

INTRODUÇÃO

A área de nutrição é um campo recente no Brasil, tanto na ciência como profissão em si. Surgiu no desenrolar-se dos anos 1930-1940, tendo como a Nutrição em Saúde Pública ou Nutrição em Saúde Coletiva uma de suas integradas (CAMOSSA; TELAROLLI JUNIOR; MACHADO, 2012)

O campo de atuação do nutricionista na área de Saúde Pública tem sido efetivamente próximo aos órgãos governamentais, coordenação de programas de suplementação alimentar e na de merenda escolar. Esses programas têm por finalidade diminuir as inquietudes sociais e assegurar assistência alimentar. O Nutricionista que atua na área de saúde pública deve estar pronto para prestar informações nutricionais ao público e conscientizá-los, buscando sempre soluções que amenizam a gravidade de problemas alimentares, por meio da prevenção de doenças causadas pela insegurança alimentar (CARDOSO et al., 2013).

No mais, este projeto, pensado para o modelo remoto, é uma extensão adaptada do Projeto *Eco Food*, em conjunto com o Projeto da SEEDF: Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.

JUSTIFICATIVA

A reeducação alimentar com o consumo de alimentos saudáveis, bem como, o desenvolvimento de hábitos de higiene, são fatores importantes para a promoção da saúde. É primordial que as crianças adquiram consciência destes aspectos, como elementos importantes para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis.

OBJETIVOS

Objetivo geral

- Executar atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) de forma remota, a partir das propostas do Projeto Eco Food.

Objetivos específicos

- Elaborar vídeos educativos e lúdicos referente a alimentação saudável;
- Aplicar estratégias de resgate de hábitos e práticas alimentares relacionadas ao consumo de alimentos saudáveis em casa;
- Incentivar o consumo de alimentos saudáveis em casa.

METODOLOGIA

Professoras e monitoras

As educadoras elaborarão vídeos educativos mensalmente para as crianças com temas que abordem a alimentação saudável de forma lúdica, por meio de jogos, brincadeiras e músicas. A nutricionista acompanhará e instruirá a elaboração destes vídeos.

Nutrição

A nutricionista responsável deverá contribuir com a elaboração de vídeos, dando ênfase na alimentação saudável e não saudável, por meio de dicas de alimentação de forma lúdica e criação de receitas práticas para as crianças realizarem a cozinha experimental em casa junto com os responsáveis.

APÊNDICE III - FOTOS DE NOSSAS ATIVIDADES REMOTAS

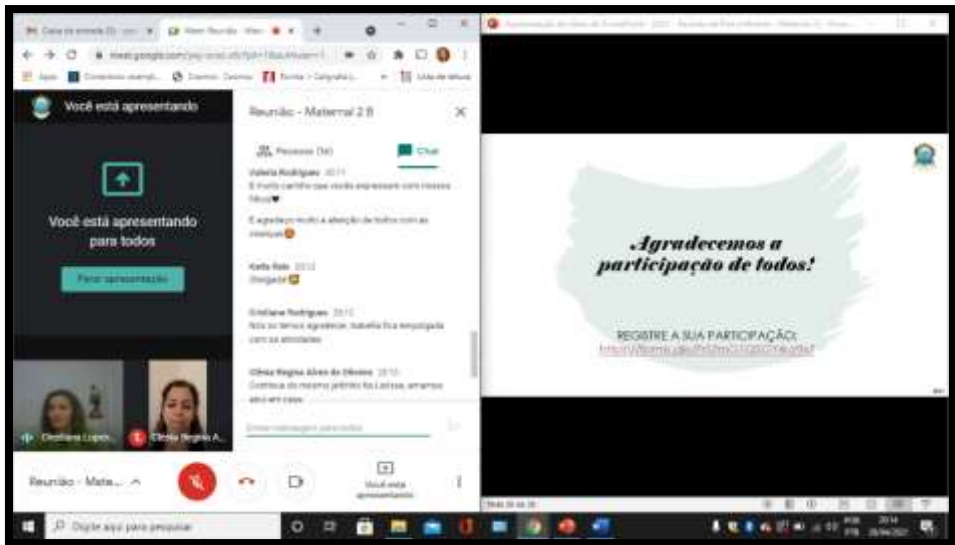
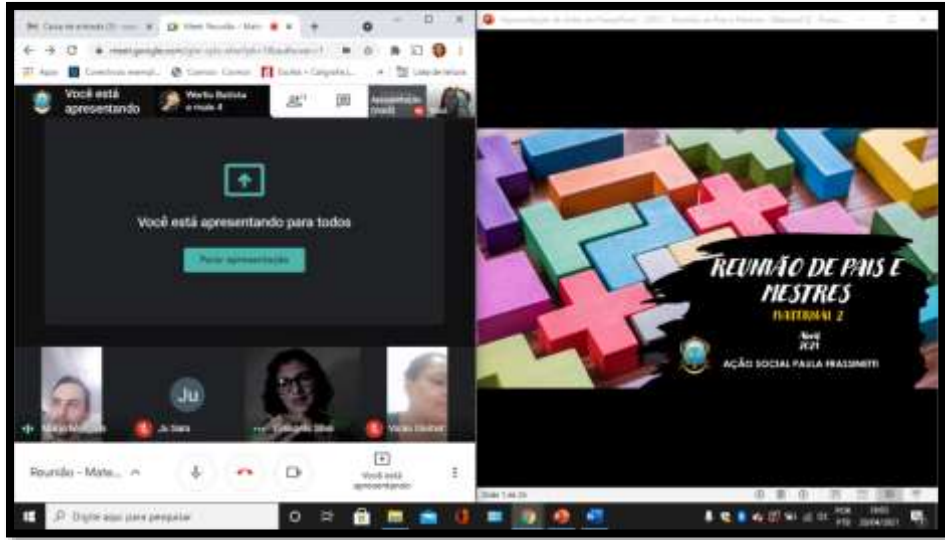


AULAS SÍNCRONAS



APÊNDICE IV - ATA DE REUNIÃO DE PAIS - CONSTRUÇÃO DO PPP

Data: 26 a 30/04/2021





Reunião de Pais e Mestres - Ação Social Paula Frassinetti - 2021

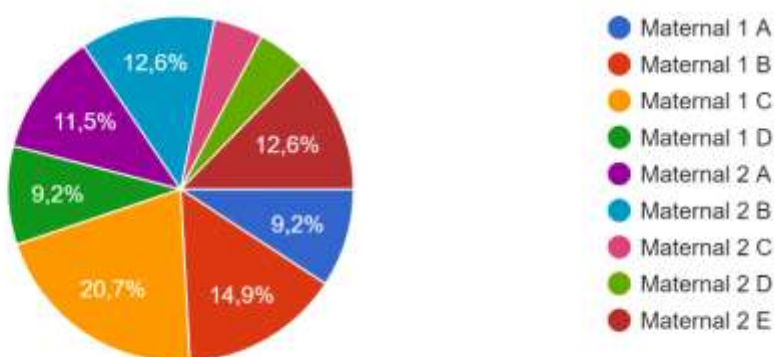
Este formulário foi criado para registrar a participação dos pais e/ou responsáveis na primeira Reunião de Pais e Mestres de 2021, ocorridas em 26 a 30/04/2021.

Esta reunião teve como foco a revisão da Proposta Pedagógica (PP) de 2021, tratando de questões vinculadas ao documento, como apresentação dos objetivos do Maternal 1 e 2, apresentação dos Projetos Pedagógicos de 2021 e diálogo sobre a importância das aulas síncronas.

Total de participantes:

Turma da Criança

87 respostas



Participantes:

1. JULIELLEN MELO AGUIAR
2. RAIANE SANTOS FERREIRA
3. VIVIANE MOURA DE OLIVEIRA CHAVES
4. ROSICLEIDE INÁCIO DA SILVA
5. ADEILTON DE CARVALHO SOUZA

6. WEXILIANNA DE SOUZA FELIX
7. JAQUELINE MARRA DE OLIVEIRA
8. ANAYNNE COSTA SILVA CARLOS
9. JULIA MARIA DA SILVA TELES ASSUNCAO
10. ELAINE PEREIRA DA SILVA

11. DENIZIA FERNANDES DE OLIVEIRA
12. LUCIANA PEREIRA FERNANDES
13. DYENNES WARIA MEDEIROS MARTINS
14. DYENNES WARIA MEDEIROS MARTINS
15. DANIELLE QUEIROZ SILVA
16. NADIA PAULA COUTINHO NÁDIA
17. JANAINA PEREIRA DE SOUSA
18. JAQUELINE MARRA DE OLIVEIRA
19. JESSICA PACHECO REINALDO
20. ERIKA PINTO ARAUJO
21. ELIZANGELA MARIA BARROS DE OLIVEIRA
22. PEDRO FRANCA MOREIRA
23. LUANA FERNANDES
24. GILSON COSME SALES DA SILVA JUNIOR
25. DANIELLA BRASIL DE LIMA
26. ALLINE DAYANE FERREIRA DE MELO
27. NATHÁLIA COELHO JACOME ARAÚJO
28. EMANUELA LOPES DOS SANTOS
29. GEISIANE GOMES DOS SANTOS
30. ANA CRISTINA GUEDES MAGALHAES
31. KATIA GOMES DOS SANTOS
32. NATÁLIA FERREIRA DE MIRANDA MELO E SILVA
33. MICHELLE KAMILA ROSA SILVA
34. JOSENIAS FERREIRA DOS SANTOS
35. JOSENIAS FERREIRA DOS SANTOS
36. MICHELLE KAMILA ROSA SILVA
37. MIKAELE DA SILVA FERREIRA
38. ROSIANE RIBEIRO DA SILVA
39. OLIVÂNIA APARECIDA RODRIGUES DE MOURA
40. DANIELLE QUEIROZ SILVA
41. PAOLA ANGELA MARIA DE ANDRADE FARIAS
42. CLEIDIANE FERREIRA DE SOUSA
43. DANIELE ALVES GOMES

44. TALITA CRISTINA PIRES LIMA COSTA
45. VÂNIA GLEIBE RODRIGUES PINHEIRO
46. JUSSARA SANTOS DA MOTA MONTEIRO
47. WERLIA BATISTA BARBOZA
48. ALDENICE RIBEIRO DA CUNHA
49. CLÊNIA REGINA ALVES DE OLIVEIRA
50. VALERIA DE MOURA RODRIGUES
51. THAÍS FERNANDA VITURINO DOS SANTOS
52. THAÍS FERNANDA VITURINO DOS SANTOS
53. LEIDEANE DOS SANTOS DE ASSIS
54. LEIDEANE DOS SANTOS DE ASSIS
55. FELIPE AUGUSTO DA SILVA ANDRADE
56. CRISTIANE RODRIGUES
57. CARLA CRISTINA DE OLIVEIRA
58. IZIANE OLIVEIRA DO NASCIMENTO
59. CAMILA HANNA SAMPAIO PRATES SIMÕES
60. ANTONIA LUISA FONTENELE DA SILVA
61. MONICA BEATRIZ SOUZA LAURENTINO
62. MARIO MARQUES FRANCO
63. MARILENE ANTUNES NOGUEIRA LOPES
64. MARCIA PEREIRA VANIQUE
65. ALIZIANEARAUJOPAIXAO
66. TATIELE RIBEIRO DE OLIVEIRA
67. CRISTIANE DA SILVA CONCEIÇÃO
68. ALEXANDRA ROCHA DE CARVALHO
69. ENDORA FREITAS BARBOZA
70. IZALTINA FONTES DA PAIXAO
71. JAILSA DE SANTANA RAMOS
72. JULIANA MAIA SOUSA
73. GREICE SOARES DE SOUZA
74. ALLINY DA SILVA LOPES
75. TOBIAS MONTEIRO DE VASCONCELLOS

76. FABIANA DE SOUZA SILVA
77. SUSANNA RIBEIRO AUNE
78. TATIANE DOS SANTOS DUARTE
79. CLEIDE FRANCA DOS SANTOS
80. ANA PAULA DE ARAÚJO VIANA
81. HENRIQUE DE SOUSA OLIVEIRA

82. LUÍZA HELENA ALVES DE SOUSA
83. ALINE BARBOSA GUIMARÃES
84. THAIS SOARES JANCOSKI
85. DAIANE SOUSA CONCEIÇÃO
86. CRISTIANE DA SILVA CONCEIÇÃO
87. JULIANA MAIA SOUSA

Alguns comentários:

“Muito gratificante poder estar com minha filha em um ambiente educacional, com tanta dedicação e carinho pelos profissionais que tive a oportunidade de conhecer hoje!”

“Gostei muito do Projeto Político-Pedagógico da escola.”

“Reunião produtiva. Estamos aqui na expectativa de volta às aulas presenciais. Com fé em Deus, vai dar tudo certo e no momento certo.”

“Adorei a reunião. Gostei muito sobre reforçarmos a autonomia das crianças (...).”

“Adorei a reunião. Muito esclarecedora.”

“Gostei da proposta da aula síncronas, pois é ótima para o desenvolvimento dela e, assim, de forma remota, ela vai ter contato com outras crianças e a professora. Acho que acaba aproximando e familiarizando com os demais.”

“A reunião foi produtiva.”

“Obrigada pelo o carinho e atenção conosco, os pais e as crianças.”

“Muito interessante o Projeto Político-

Pedagógico e nos dá um norte sobre como orientar a criança.”

“Ótima reunião.”

“Muito boa a apresentação. Entendi melhor o propósito das atividades.”

“Gostei muito dos projetos que contribuem para o desenvolvimento da autonomia das crianças, da conscientização da reciclagem e do desperdício e das regras e dos combinados de convivência. Obrigada pela dedicação e pelo carinho de vocês.”

“Excelente reunião, conteúdo claro e bem explicado.”

“Amei a reunião.”

“A apresentação do Projeto Político-Pedagógico foi muito importante para nós, pais e mães, que estamos participando diretamente das atividades com nossos filhos. Agradecemos à coordenadora pedagógica, Ana Carolina, à professora Elisângela e às Monitoras Scarlet e Paula pelo compromisso e dedicação com as nossas crianças. Parabéns a toda equipe da Ação Social Paula Frassinetti. #Gratidão”

“Reunião muito clara e dinâmica.”

“Foi muito produtiva a reunião e tentarei adequar os métodos de alimentação na rotina do meu filho. Obrigada!”

“Muito boa a reunião, principalmente em relação sobre a interação.”

“Muito boa a reunião, bastante esclarecedora.”

“Reunião maravilhosa. Super esclarecedora. Gratificante ter participado.”

“Reunião ótima. Tudo bem explicado. Obrigada.”

“Reunião excelente, bastante produtiva.”

“Super atenciosas. 😊”

“Adorei a Reunião, mas confesso que adorei mais ainda a ideia das aulas mais vezes com todos. O isolamento ano passado foi mais fácil, mas esse ano de fato tem sido mais complicado. O Saulo tem se sentindo sozinho e por mais que eu e o Papai tente nos virar nos 30, não é a mesma coisa que estar com os coleguinhas. Ele ama quando é videoaula, se empolga fica mais feliz, passa o dia animadíssimo. Muito obrigada pela dedicação de todos.”

“Foi maravilhosa a reunião. Parabéns meninas.”

“Muito esclarecedora a reunião. Ficou claro os projetos e objetivos.”

“Ciente sobre a revisão do PPP de 2021.”

“Vocês são excelentes!”

“Gostei do plano pedagógico.”

“Não tenho muito o que falar... Só que estou feliz com essa equipe maravilhosa. Obrigada pelo carinho com os nossos filhos. Muito obrigada mesmo pela atenção. Que Deus abençoe todos vocês. Um abraço a essa equipe linda. Vocês estão de parabéns.”

“São ótimos os objetivos para esse ano letivo. Vou me esforçar mais com o Enzo... obrigada.”

“Gostei muito do plano pedagógico.”

“Obrigada professoras e equipe pedagógica pela dedicação!”